



**PÓVOA
DE LANHOSO**
Município

JORNAL
DO
MUNICÍPIO
JUNHO 2019

Nº 03

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
Infomail | Distribuição Gratuita



Obrigado.

MANUEL BAPTISTA 1959-2019

Editorial



Presidente da Câmara
Municipal da Póvoa de
Lanhoso,
Avelino Silva

Obrigado Manuel Baptista

A vida pregou uma partida ao nosso Baptista. Nem sempre ela é justa, sabemos disso, mas estamos sempre na expectativa que nunca nos toque a nós. Mas, infelizmente, tocou.

Roubou-nos um homem bom, um ser humano de uma enorme generosidade, um lutador pela sua terra, de uma sensibilidade social pouco habitual.

O Manuel Baptista era um político politicamente incorreto. Isto é, para ele a política era servir, era resolver os problemas das pessoas, era desenvolver o concelho, nem que para isso tivesse de ir contra a cartilha partidária ou os protocolos estabelecidos.

Primeiro as pessoas, depois o concelho e só depois o partido. Foi desta forma que se impos na região e no país como um líder natural, que dizia e fazia o que achava ser melhor para o seu concelho.

Ganhou o respeito de todos, até dos seus adversários. Nunca desistia, nunca deixava ninguém por receber, o telefone era público e sempre retribuía as chamadas. Diz muito da sua personalidade, enquanto cidadão e amigo do seu amigo e enquanto autarca, com um sentido de profunda dedicação, eu diria mesmo, de extrema dedicação que lhe custou muitos dissabores pessoais e profissionais. Mas para ele, só assim fazia sentido.

Todas as homenagens serão insuficientes.

Jamais me imaginei a escrever sobre a partida do Baptista. A amizade profunda que nos une, a admiração sincera que sempre tive por aquela força da natureza, o percurso político que fizemos juntos desde a Junta de Freguesia, torna esta ausência mais difícil e incompreensível.

Mas como Presidente de Câmara e com o peso institucional do cargo, não poderia deixar, nesta primeira edição após a sua partida, de lhe fazer, em nome da autarquia, mais uma sincera homenagem.

À sua vida, às gargalhadas que demos juntos, aos murros na mesa quando foi necessário para desbloquear problemas, às decisões que ajudaram este concelho a crescer e acima de tudo à sua sensibilidade para com as famílias mais desfavorecidas, por quem sempre teve um carinho especial.

Que o seu exemplo, de dedicação e bondade, a todos nos inspire.

Até sempre Baptista.

Avelino Silva

Ficha Técnica

Edição Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Direção Avelino Silva

Coordenação João Marques

Design e paginação Cápsula

Impressão Naveprinter

Tiragem 8500 exemplares

Distribuição gratuita

Email

comunicacao@mun-planhoso.pt

povoadelanhoso.pt

Câmara Municipal vai participar medicamentos



A Câmara Municipal e a associação Dignidade formalizaram um protocolo no âmbito do Programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento, que visa a comparticipação de medicamentos para famílias carenciadas.

Os benefícios concedidos ao abrigo deste Programa abrangem exclusivamente os medicamentos, quando prescritos em receita médica e comparticipados pelo SNS. “Vamos acabar com a situação de pessoas

não terem dinheiro suficiente para comprarem a medicação de que necessitam”, assegurou o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva, na oportunidade. “Este programa, que se

vem juntar a outros que temos, é essencial para a Póvoa de Lanhoso”, destacou ainda.

Para já, serão abrangidas 150 pessoas, com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso a destinar uma verba de 15 mil euros para este apoio, valor que, acredita Avelino Silva, será reforçado. Os serviços da autarquia farão a referenciação das pessoas que podem vir a beneficiar deste apoio. Cumprindo os requisitos do regulamento respetivo, estas receberão um cartão para ser utilizado nas farmácias aderentes, identificadas com um dístico, de forma anónima e sem exposição da sua condição social e financeira.

Este Programa vem ainda dar resposta a um compromisso assumido desde o início do mandato por Avelino Silva. “Percebemos que era necessário alargar esta resposta a toda a população e não apenas aos idosos. Há crianças, pessoas de maior idade, jovens que também precisam deste apoio”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal. “No âmbito de concelhos de baixa densidade, talvez a Póvoa de Lanhoso seja o concelho que está mais atento aos problemas da área social. Este programa vem reforçar as nossas respostas, na área social, assim como virá reforçar, em setembro, outra medida que vamos implementar que é o apoio no pagamento das creches”, lembrou o autarca Povoense.

Por parte da Dignidade, Francisco

Faria, deixou essencialmente palavras de agradecimento. Agradeceu às farmácias, “que foram desde o início um grande parceiro do programa, que são apoiantes que ajudam na sua implementação no terreno e sem as quais era impossível que este programa funcionasse, isto apesar de nos últimos anos, como é sabido, terem passado por um período de ajustamento brutal”. Agradeceu à Câmara Municipal na pessoa do Presidente, “pela visão e pela forma como quer apoiar os seus munícipes, os cidadãos deste município tão rico, com um património tão vasto, e fazer com que não seja por falta de capacidade que eles não tenham sucesso nas suas vidas” e aos técnicos e técnicas de ação social, às equipas no terreno, “que vão permitir que o programa avance, que tenha sucesso, que chegue às pessoas a quem têm de chegar, porque conhecem as pessoas como ninguém. E é destas equipas que depende o sucesso. É importante que se decida e depois é importante que se aplique no terreno os programas”.

No final da assinatura, Francisco Faria entregou a Avelino Silva o certificado de parceiro *abem*:

“Gestão de Stress” na escola em programa da Team4school

Perto de duas dezenas de docentes do ensino pré-escolar do concelho participaram numa ação de capacitação no âmbito da Plataforma +Cidadania.

A Plataforma +Cidadania atua enquanto ferramenta de promoção do sucesso escolar na medida em que proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador do trabalho colaborativo e da partilha de ideias dentro da sala de aulas.

“É fundamental capacitar e motivar os educadores e professores para a dinamização desta ferramenta, uma vez que têm um papel central na adoção destas estratégias de promoção do sucesso escolar, dentro de portas. Esta plataforma permite o acesso aos alunos, educadores e professores, do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, mas também os familiares podem aceder e ‘aprender a brincar’ com os seus educandos a partir de casa através da utilização de uma pala-

vra-chave que já foi distribuída pelos diversos centros escolares”, esclarece a responsável pelo Pelouro da Educação, a Vereadora Gabriela Fonseca. Este é mais um dos projetos que se encontra a ser implementado no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Ave do Ave e ao qual o município da Póvoa de Lanhoso aderiu em parceria com os dois Agrupamentos de Escolas e com as associações de pais, por forma a responder à necessidade da utiliza-



ção de estratégias de diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da aplicação de diferentes métodos, mais apelativos e motivadores, para os alunos e para as alunas.

Esta ação de capacitação decorreu no passado dia 16 de janeiro, nas

instalações do Centro Escolar António Lopes, localizado na Vila da Póvoa de Lanhoso, tendo contado com a participação de 19 docentes do ensino pré-escolar a lecionar nos diversos estabelecimentos existentes no concelho Povoense.



Município Amigo dos Idosos





Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso vai implementar novo apoio à natalidade

A Câmara Municipal vai apoiar as famílias Povoenses no pagamento da creche a partir de setembro. A informação foi avançada pelo Presidente, Avelino Silva, durante a entrega do Naturalanhoso.

Segundo o autarca, o regulamento que vai estabelecer as condições para mais este incentivo à natalidade está a ser preparado. “Estamos a trabalhar afinadamente para que os vossos filhos tenham um futuro dentro da nossa terra”, assegurou Avelino Silva, perante os pais e as mães dos 62 bebés (nascidos ainda em 2018), que receberam em janeiro de 2019 o apoio Naturalanhoso. “Estamos a pensar em vocês, em todos os Povoenses, e, de certeza, que vocês não vão ficar defraudados”, salientou ainda.

Na mesma oportunidade, Avelino Silva referiu também outras medidas da Autarquia para apoiar as famílias Povoenses, nomeadamente ao nível da comparticipação de medicamentos para pessoas carenciadas, cujo regulamento também está a ser elaborado; e ao nível da criação de emprego, com os parques industriais existentes no concelho a

estarem lotados. “Nós estamos na política, porque gostamos da nossa terra e de trabalhar em prol do nosso concelho”, assegura o Presidente da Câmara Municipal.

A entrega dos apoios Naturalanhoso decorreu no dia 12 de janeiro, no Theatro Club, tendo ainda englobado a intervenção de uma profissional de nutrição, com dicas úteis sobre a alimentação infantil. Nos últimos cinco anos, o valor atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, no âmbito da resposta Naturalanhoso, ronda os 300 mil euros (111 nascimentos apoiados, em 2018, num investimento total de 58 mil euros).

Com esta medida, a Câmara Municipal apoia diretamente as famílias Povoenses (independentemente da sua situação socioeconómica) e indiretamente os comerciantes instalados no concelho (visto que o valor atribuído tem de ser utilizado

no comércio da Póvoa de Lanhoso em produtos e serviços para o bebé).

Naturalanhoso apoia comércio local

Marta Ribeiro é empresária do ramo da puericultura e faz um balanço muito positivo da implementação desta medida, considerando que veio dar ânimo ao comércio da Póvoa de Lanhoso na parte referente aos artigos e serviços para bebé.

“O Naturalanhoso é uma medida positiva. Desde que foi implementado, tem sido uma mais-valia. O comércio local tem fases melhores e tem fases piores. O Naturalanhoso veio reforçar e incentivar a pessoa a comprar na Póvoa de Lanhoso, porque depois vai apresentar a fatura e recebe esse valor. Nota-se que há clientes que, se não fosse assim, talvez não comprassem cá. Iam a



Marta Ribeiro



Luísa Lamas

Braga. Estou contente, porque se não fosse esse incentivo as coisas nos últimos anos não teriam sido muito agradáveis”.

“Acrescento” bom para as famílias

Luísa Lamas, a mãe da pequena Filipa, mostra-se satisfeita por este apoio. Neste caso, os 500 euros foram aplicados na aquisição de um carrinho e babycook, artigos que implicam um investimento avultado por parte das famílias. “Acho que esta é uma medida positiva que se deve manter e alargar”, considera.

“Para as famílias é um acrescento muito bom, pois o custo de ter uma criança nos tempos atuais é elevado; são mil e uma coisas que fazem falta. Para os comerciantes desta área, é também uma mais-valia muito boa”, considera a recém-mamã Luísa Lamas, para quem a própria autarquia beneficia desta proximidade à população. “Não é só o valor em si que é importante e que conta; para a autarquia também é bom, pois vai conhecendo os novos munícipes, os novos Povoenses, estas iniciativas são sempre de louvar”.

Póvoa de Lanhoso distinguida pelo Prémio Viver em Igualdade 2018

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva, recebeu em Lisboa a menção honrosa atribuída ao Município Povoense pelo Prémio Viver em Igualdade 2018. “O trabalho que temos desenvolvido é já uma referência nacional, mas estamos conscientes de que ainda temos muito caminho a percorrer nesta matéria e este Prémio é um reconhecimento, uma motivação, mas também aumenta a

nossa responsabilidade”, referiu o autarca Povoense.

A cerimónia de entrega teve a abertura pela Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), Teresa Fragoso. O prémio é uma iniciativa bienal da CIG, que reconhece municípios com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação quer na sua organização ou funcionamento, quer

nas atividades por si desenvolvidas. Neste âmbito, foram ainda atribuídas menções honrosas, nomeadamente à Póvoa de Lanhoso.

Esta entrega decorreu no dia 24 de outubro, na Biblioteca Orlando Ribeiro, em Lisboa, no âmbito do Encontro Nacional do Dia Municipal para a Igualdade, um evento promovido pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, inscrito na Estratégia Nacional Portugal + Igual, pela primeira vez com dimensão internacional.

A Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, fez a abertura deste Encontro Nacional do Dia Municipal para a Igualdade, que incluiu, de entre outros temas, o debate sobre o papel dos municípios, as ferramentas e as estratégias a utilizar para o alcance da igualdade



entre mulheres e homens, através de apresentações feitas por peritas nacionais e internacionais nas matérias. Aquela representante do Governo apresentou ainda novidade do lançamento de novas linhas de

apoio e financiamento, até ao início de 2019, para os municípios desenvolverem políticas de igualdade de género. Estas medidas estão enquadradas numa nova geração de protocolos de territorialização.

Câmara Municipal apresentou Gabinete da Parentalidade

A Câmara Municipal apresentou o Gabinete da Parentalidade, que funciona junto do Gabinete de Educação. “Por considerarmos que a felicidade das famílias contribui para o sucesso nas diversas áreas da nossa vida, criámos o Gabinete da Parentalidade, que pretende prestar apoio às famílias do nosso concelho, disponibilizando aconselhamento psicológico e psicopedagógico,

aconselhamento familiar e parental e apoio face aos mais variados desafios que ser pai e mãe coloca, em articulação com os demais serviços da comunidade, de modo a reforçar competências, identificar recursos e encaminhar para as respostas mais adequadas”, refere a Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca.

Esta apresentação decorreu no âmbito de uma sessão realizada no dia

18 de janeiro, no Theatro Club, que englobou ainda o Workshop “Brincar”, em que participaram cerca de 35 pessoas - pais, mães, professores/as e educadores/as, com interesse em perceber se o tempo que passam com os mais jovens é de qualidade.

A ação de 18 de janeiro foi dinamizada por Mariana Pimentel, membro da equipa “Anos Incríveis” da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, da equipa da de Filomena Gaspar, e insere-se no projeto concelhio de educação parental, que integra o PIICIE do Ave. Promover uma relação positiva entre pais e filhos é o propósito do programa que se encontra ser aplicado nos diversos Agrupamentos de Escolas locais.



A sessão contou com a presença da Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca, que garantiu a organização de outros workshops a curto prazo, tendo por objetivo ajudar os pais e as

mães a desenvolver recursos pessoais para lidar com a tarefa permanente e constante de educar uma criança.

Póvoa de Lanhoso reconhecida como “Cidade Amiga das Crianças”

O Município foi reconhecido pela UNICEF Portugal como “Cidade Amiga das Crianças”.

Ainda antes de receber o selo de reconhecimento, já se encontrava a implementar o Plano de Ação, envolvendo as crianças e jovens do concelho e em colaboração com alguns parceiros como os Agrupamentos de Escolas, a Sol do Ave através do CLDS, a CPCJ, de entre outros. “O Município de Póvoa de Lanhoso, apesar de ser um território de baixa densidade e essencialmente rural, tem já um longo caminho feito, em

várias áreas de intervenção e que materializámos nos quatro eixos de intervenção deste Plano de Ação. Este reconhecimento confere-nos maior responsabilidade no trabalho com as nossas crianças e com os nossos jovens”, refere a Vereadora da Educação e da Igualdade e Cidadania, Gabriela Fonseca.

O reconhecimento como “Cidade Amiga das Crianças” é atribuído para o período entre 2019 a 2022 pelo compromisso de implementar medidas e programas que cobrem as várias áreas com impacto na vida das crian-

ças, produzindo resultados concretos e positivos na aplicação dos direitos de todas as crianças; de desenvolver e executar programas que promovem a participação ativa das crianças, informando e respeitando as suas opiniões, e reconhecendo os seus pontos de vista nos processos de decisão; e de produzir conhecimento através da recolha e análise sistemática de informação sobre a situação das crianças no território, de forma a identificar e responder a situações de discriminação e vulnerabilidade das crianças, com políticas e medidas da responsabilidade do Município.

A UNICEF Portugal analisou o Plano de Ação Local tendo em conta a Convenção sobre os Direitos da Criança e os pilares do Programa Cidades Amigas das Crianças e reconheceu o compromisso do Município Povoense em aplicar e promover os direitos da criança no seu território.



Nesse Plano, o Município apresenta seis objetivos agrupados em quatro eixos abrangentes: 1) Município e Programas Municipais destinados às Crianças e suas famílias, 2) Educação e Família, 3) Representação Social da

Infância e participação das Crianças e Jovens na vida do seu Município, 4) Bullying e Igualdade de Género.

Centros escolares da Póvoa de Lanhoso já dispõem de salas de aula do futuro

O Presidente da Câmara e a Vereadora da Educação visitaram a Escola Básica Integrada do Ave e a Escola Básica da Póvoa de Lanhoso para acompanhar o desenvolvimento das ações do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Ave, no concelho.

Este plano tem como principal objetivo a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono escolar na região do Ave e encontra-se no segundo ano de execução, tendo já permitido colocar no terreno sete projetos inovadores, que se encon-

tram à disposição de alunos/as e professores/as dos diversos estabelecimentos de ensino.

O município, em parceria com os agrupamentos de escolas e com as associações de pais, aderiu a este Plano por forma a responder à necessidade da utilização de estratégias de diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula mais apelativas e motivadoras.

Os ambientes educativos inovadores (as Salas de Aula do Futuro) são exemplo da promoção da inovação das metodologias nos processos de

ensino e de aprendizagem. Assentam num novo conceito, que conjuga a pedagogia, o espaço e a tecnologia, enquanto elementos-chave de motivação para a aprendizagem. Através do PIICIE do Ave foi possível equipar cinco salas de aula do futuro, uma em cada centro escolar da Póvoa de Lanhoso.

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave encontra-se a ser implementado nos estabelecimentos escolares dos diversos municípios que integram a Nut III Ave e é coordenado



pela Comunidade Intermunicipal do Ave, tendo as suas ações obtido financiamento por via do Programa

Operacional NORTE 2020 através dos Pactos para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial – CIM do Ave.



A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso entregou no dia 23 de fevereiro, Bolsas de Estudo a cerca de 120 estudantes Povoenses, num investimento de 72.100 euros.

“Tenho muito orgulho nesta geração de Povoenses e, por isso, estamos muito empenhados em possibilitar um futuro positivo a todos” considerou o Presidente da Câmara Municipal, Avelino Silva, que esteve

acompanhado dos Vereadores do seu Executivo. O autarca Povoense referia-se a aspetos como a requalificação da EB 2,3 Prof. Gonçalo Sampaio, a oferta dos livros de atividades, as bolsas de estudo, os apoios na comparticipação de medicamentos e da mensalidade das creches, e mesmo a captação de investimento para que as novas gerações possam viver e trabalhar

na Póvoa de Lanhoso.

A cerimónia decorreu durante a manhã, com início no Centro Interpretativo Maria da Fonte, onde os jovens e as jovens e suas famílias foram desafiados/as a ser empreendedores/as, no âmbito de uma intervenção de um representante do IAPMEI, Jorge Oliveira.

Depois de uma foto de conjunto no Largo António Lopes, a entrega da

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso entregou Bolsas de Estudo

documentação às pessoas que vão beneficiar de mais este incentivo decorreu na Galeria do Theatro Club.

No ano letivo de 2018/2019, são abrangidos 37 estudantes do Ensino Secundário e 83 do Ensino Superior. As bolsas de estudo integram o programa de medidas sociais “Póvoa Solidária”, existindo um conjunto de requisitos a observar

para a atribuição destes apoios. Esta resposta visa apoiar as famílias Povoenses face aos encargos relacionados com a continuidade dos estudos de alunos e alunas, residentes no concelho Povoense.



Livros encheram o centro da Vila

De 1 a 7 de abril, o município promoveu, em conjunto com a rede de bibliotecas escolares, mais uma edição da Feira do Livro, que esteve aberta a toda a comunidade escolar e público em geral, na Praça Eng. Armando Rodrigues.

Além do atrativo do desconto, dos 20% aos 70%, alunos/as e restantes visitantes puderam contar com atividades diversificadas de leitura, da apresentação de livros à animação, música, dança e teatro. O objetivo primeiro do município e da rede de

bibliotecas escolares foi, através da programação da Feira, chamar os/as alunos/as ao interesse leitura.

A abertura do certame aconteceu na manhã de 1 de abril, tendo contado com a visita de crianças e de jovens e também da vice-Presidente e Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca. No Theatro Club, houve ainda a apresentação da peça “Os piratas”.

Na quinta-feira, 4 de abril, alunos/as dos dois Agrupamentos de Escolas participaram na “maratona da leitura” declamar poesia, rimas e lengalengas.

Na sexta-feira, dia 5 de abril, o programa ficou marcado pela entrega de prémios do Concurso Literário Escolar António Celestino.

No sábado, dia 6 de abril, realizou-se a apresentação do livro “Memorial de São Gens de Calvos...Como um romance” da autoria de José Bento da Silva e com edição da União de Freguesias de Calvos e Frades. Domingo, dia 7 de abril, foi apresentado o livro “Contos de Março” com a presença dos autores. Esta publicação reúne textos de formandos do workshop de escrita criativa no âmbito do programa do Prémio Literário António Celestino, que vai para a sua terceira edição.



“O balanço é muito positivo. Esta é uma organização e um trabalho coletivo da nossa rede de bibliotecas escolares que tem funcionado muito bem e a quem reconheço o trabalho, supervisionado pela coordenadora interconcelhia da RBE. Não poderia estar mais satisfeita embora entenda que podemos sempre evoluir”

Vereadora da Educação, **Gabriela Fonseca**



A Câmara Municipal, juntamente com a Rede de Bibliotecas Escolares, iniciou, através dos serviços educativos da Cultura, a realização de visitas guiadas ao Castelo de Lanhoso e sessões com fantoches Maria da Fonte, iniciativas que visam dar a conhecer a crianças de tenra idade a história da sua Póvoa de Lanhoso.

As visitas ao Castelo tornaram-se já um hábito para alunos e alunas do 4º ano. Desta forma, podem conhecer melhor a nossa história e satisfazer todas as suas curiosidades. No presente ano letivo, existe ainda a recriação histórica em torno de D. Teresa, personagem que lhes conta pormenorizadamente a tão longín-

qua história do ex-libris da Póvoa de Lanhoso.

Os fantoches Maria da Fonte são uma nova proposta, este ano letivo, dos serviços educativos da Cultura, em sessões através das quais se reproduz a revolta tão emblemática para a Póvoa de Lanhoso, e para o país.

A par destas propostas, os serviços

Câmara Municipal dá a conhecer o concelho às crianças mais novas

educativos da Cultura proporcionam ainda a apresentação de leituras encenadas. Os textos escolhidos baseiam-se em histórias que fazem parte das metas curriculares escolares e que se enquadram com o trabalho realizado em contexto de sala de aula, ministradas pelos professores titulares.

As visitas guiadas ao Castelo de

Lanhoso, as sessões com os fantoches Maria da Fonte e as leituras encenadas destinam-se a todos os alunos e a todas as alunas que frequentam o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo de ensino, no concelho.

Prozis Group: da Póvoa de Lanhoso para o mundo

O Presidente da Câmara Municipal, Avelino Silva, visitou os novos investimentos que o Prozis Group tem em execução no Parque Industrial de Fontarcada.

No fim de 2018, o Prozis Group já tinha investido mais de 12 milhões de euros e contratado 250 novos colaboradores na expansão da sua operação na Póvoa de Lanhoso, cumprindo, assim, a promessa feita em abril de 2017, aquando da apresentação do projeto Prozis Next. Para 2019 e com duração de 18 meses existe um novo plano de investimento orçado em cerca de 18 milhões de euros.

A Autarquia da Póvoa de Lanhoso tem sido parceira fundamental do Prozis Group para a execução dos seus novos projetos de desenvolvimento na Póvoa de Lanhoso.



“A disponibilidade da Câmara Municipal tem sido desde sempre excelente. A Autarquia sempre colaborou connosco e sempre nos ajuda com a velocidade que nós precisamos. Sentimo-nos bem nesta região e, por isso, é que estamos a expandir a área quatro vezes mais do que tínhamos no passado e teremos quatro a cinco vezes mais funcionários do que tínhamos no passado. É neste sentido bom o relacionamento não só com a autarquia, mas também com as pessoas desta comunidade”,

revela o fundador do grupo, que produz da Póvoa de Lanhoso para todo o mundo.

Miguel Milhão concorda que este pode ser um fator de segurança não apenas para a comunidade e para a Autarquia, mas para todos. “Há uma nova geração de empresas que quer fazer coisas. Eu acho que a Prozis não será a única empresa deste tipo, que se quer estabelecer e fazer projetos de vida, geracionais, e vai dar segurança a toda a gente e também nos vai dar segurança a nós, porque nós queremos envolver com a comunidade e ter uma relação de longo prazo”, assegura.

Avelino Silva, visivelmente satisfeito, destacou o “espírito empreendedor desta empresa. A Prozis é um bom exemplo da capacidade dos nossos jovens em criar empresas de dimensão mundial. Temos muito orgulho em sermos parceiros desde a primeira hora do crescimento e da afirmação deste projeto. O Miguel Milhão é um empresário com grande visão e acima de tudo com enorme responsabilidade social. São estas empresas que ajudam os concelhos a crescer e a dar qualidade de vida aos seus cidadãos. Da nossa parte estamos, como sempre, ao dispor dos empresários e de novos projetos



de investimento. Felizmente temos os parques empresariais cheios e a nossa taxa de desemprego a descer. É um excelente indicador e o resultado do empenho dos empresários e também, para sermos justos, do trabalho da autarquia que sempre deu prioridade ao desenvolvimento económico”.

De acordo com fonte do Prozis Group, a empresa tem a expectativa de contratar novos funcionários para a execução destes novos projetos de desenvolvimento na Póvoa de Lanhoso.

A Prozis comercializa mais de 10.000 produtos que se distinguem, fundamentalmente, pela qualidade, variedade e inovação.

Os investimentos que tem realizado permitirão à Prozis continuar a investir na inovação tecnológica e eficiência dos processos produtivos com os objetivos de maximizar a capacidade de resposta ao cliente e de satisfazer as suas necessidades de forma rápida, segura e eficaz.



Obras na Escola Gonçalo Sampaio dentro dos prazos previstos

Desde o início das obras de requalificação da Escola Básica Gonçalo Sampaio que as mesmas têm decorrido a bom ritmo, ou seja, têm decorrido conforme o planeado. Qualquer constrangimento ou adequação necessária é analisada na reunião semanal a realizar com a Câmara Municipal, a Direção da Escola, a fiscalização da obra e o empreiteiro. Na primeira fase, as intervenções

centraram-se no denominado pavilhão branco e na remoção da cobertura do pavilhão central, reforço da laje deste e colocação de nova cobertura. De seguida, deu-se início à construção da denominada pala, que se destaca no projeto, mas que mais não é do que o recreio coberto e que une os diferentes pavilhões. A par, foi recuperado o denominado pavi-

lhão azul e também se realizaram melhoramentos no refeitório e na biblioteca assim como a pavimentação do espaço exterior. A partir de 22 de junho será intervencionada uma ala do pavilhão central. Assim, tudo está programado para que a reabilitação aprovada esteja concluída de modo a não afetar o próximo ano letivo. A “Requalificação e Modernização

das Instalações da Escola Básica Gonçalo Sampaio” resulta um investimento financiado pela Câmara Municipal, Ministério da Educação e Fundos Comunitários. A operação foi candidatada e aprovada no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020. Esta operação visa realizar obras de requalificação e modernização nos blocos, A, B, C, D e E no prazo de 12

meses após a adjudicação da empreitada. O investimento total elegível da operação é de 2.500.000€, financiados a 85% pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Já arrancou a Reabilitação da Feira e envolvente

Já estão a decorrer trabalhos na Rua D. Elvira Câmara Lopes, na Vila, no âmbito do projeto de “Reabilitação do Largo da Feira e envolvente”. A reabilitação do Largo da Feira e envolvente surge da necessidade de corrigir os problemas construtivos que obstaculizam a plena utilização do espaço da intervenção nos dias de feira e nos restantes; dinamizar,

promovendo a refuncionalização dum espaço central na malha urbana da Vila, que nos 6,5 dias em que a feira não se realiza, está desaproveitado e utilizado casuisticamente, como estacionamento; reabilitar as ruas que o envolvem, conferindo-lhes coerência e adequação à utilização que lhes é dada; criar um contínuo de espaço urbano requalificado, do Pontido

até ao Lg. António Lopes, passando pela Pr. Eng.º Armando Rodrigues; e proporcionar uma envolvente urbana agradável e funcional aos estabelecimentos comerciais que existem nas ruas da Feira e Dr. Custódio António Silva que concorram para a sua sustentabilidade. Os objetivos passam ainda por transformar o Largo da Feira e envolvente numa área urbanísti-

camente cuidada e multifuncional. Pretende-se que, a par da sua função tradicional, aquele espaço possa oferecer a possibilidade de receber com melhores condições diversos tipos de eventos. O projeto base foi apresentado e aprovado na reunião de Câmara de 21 de dezembro de 2017. Esta intervenção também se insere nas dinâmicas de regeneração urbana.

A operação, aprovada no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020, tem um investimento elegível de 668.717,49 € e um financiamento de FEDER 568.409,87€, correspondente a uma taxa de comparticipação de 85%.

Concelho da Póvoa de Lanhoso com abastecimento de água a 90 por cento

Estão praticamente concluídas as obras para abastecimento de água e estão concluídas as obras de saneamento, em diversas freguesias do concelho.

Com estas intervenções, essenciais para a melhoria da qualidade de vida das populações, serão servidas 1212 habitações com rede de abastecimento de água e 399 habitações com rede de saneamento. Estes números colocam a taxa de abastecimento de água nos 90 por cento e a taxa de saneamento nos 50 por cento.

A empreitada referente ao alargamento da rede de água e saneamento, em cerca de dez freguesias, é um

salto significativo no aumento da cobertura destes serviços fundamentais para o desenvolvimento sustentado da Póvoa de Lanhoso.

Nos casos de Ferreiros e de Covelas (Fecho de Redes de Abastecimento de Água do Subsistema AGERE/Ponte do Bico, com um investimento total global de 797.420,67 €), o número de casas a servir com a execução desta obra é de 305.

Esta empreitada englobou as obras que materializam as cinco candidaturas que a Autarquia viu aprovadas pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, que permitirá

o financiamento a 85% das despesas elegíveis através do Fundo de Coesão. Estas intervenções fazem parte da empreitada designada “Fecho das Redes de Abastecimento de Água dos Subsistemas da Agere/Ponte do Bico, Andorinhas e Rabagão e das redes de águas residuais dos Subsistemas da Bacia do Ave e de Serzedelo”, que tem um valor de adjudicação superior a três milhões e 700 mil euros (3.752.487,96€).



“Estas são obras que não se veem, mas que se sentem”, refere o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva. “Por um lado, as populações tiveram de lidar com alguns constrangimentos, os quais tentámos minimizar, mas quando temos trabalhos desta envergadura no terreno e tão importantes para o desenvolvimento da nossa terra, é sabido que o dia-a-dia de todos nós é afetado”, salienta. “Por outro lado, estas obras eram mesmo essenciais; só as poderíamos ter feito com recurso a fundos comunitários, pois para

um concelho da nossa dimensão e com as nossas características teria sido impossível suportar o investimento de milhões de euros, que está aqui feito. É um investimento que não se vê, mas que vai ser sentido na casa dos Povoenses”, refere Avelino Silva, mostrando-se satisfeito pela conclusão destas intervenções. “Como autarca, não podia estar mais feliz, porque trabalhamos todos os dias para que os Povoenses tenham as melhores condições para viver, trabalhar e desfrutar, na Póvoa de Lanhoso”.

Requalificação da rede de passeios na Vila na reta final



A Vila da Póvoa de Lanhoso está cada vez mais amiga dos peões, em particular das pessoas com mobilidade condicionada. A “Requalificação das redes pedonais na Vila da Póvoa de Lanhoso” está praticamente fechada, com as intervenções a decorrer apenas, e já na reta final, na Avenida dos Bombeiros Voluntários.

No âmbito do projeto de “Requalificação das redes pedonais na Vila da Póvoa de Lanhoso” são 11 as artérias centrais abrangidas: Rua Dr. Manuel Ferreira; Rua Capitão Tinoco Faria; Rua Luís de Camões; Rua Dr. Gonçalo Sampaio; Rua 1.º de Maio; Rua da Misericórdia; Rua Dr. Francisco Sá Carneiro; Rua António Francês; Avenida dos Bombeiros Voluntários; Rua Dr. Avelino Pereira de Carvalho; e Rua Martim Moniz.

Incentivar as pessoas a andarem cada vez mais a pé e assegurar que podem realizar esses pequenos trajetos com mais facilidade,

segurança e conforto são objetivos assim como contribuir para a redução da emissão de gases com efeito de estufa.

Este é um projeto promovido pelo Município da Póvoa de Lanhoso e cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que conta com um investimento elegível de 582.179,10€, ao qual corresponde a comparticipação comunitária de 85% no valor de 494.852,24€.

Câmara Municipal apoia coletividades

A Câmara Municipal aprovou a atribuição de mais de 96 mil euros em subsídios a entidades ligadas ao associativismo e ao desporto.

No âmbito dos subsídios anuais, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários irá receber 37.000 euros e a Cruz Vermelha – delegação da Póvoa de Lanhoso 2.000 euros. Já o Grupo Desportivo da Goma irá receber um subsídio de 4.000 euros (contrato-programa) e a Associação Eventos Tesouros do Ave Desportivos um subsídio no valor de 2.000 euros (contrato-programa). O Corpo Nacional de Escutas – CNE – escu-

tismo católico Português irá receber 1.900 euros e o Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso será apoiado com um subsídio ordinário de 1.500 euros (contrato-programa). A Associação Cultural e Recreativa dos 25 de Março de Quintela receberá um apoio no valor de 1.000 euros e o Vespa Club da Póvoa de Lanhoso irá receber um subsídio no valor de 500 euros (contrato-programa).

O apoio às Bandas Musicais de Calvos e dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, atribuído anualmente, é no valor total de 24.000 euros (12.000 euros para cada uma), e atende a que entre a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e as Bandas de Música são também

estabelecidos, anualmente, protocolos de cooperação e colaboração no desempenho e desenvolvimento das diferentes valias e tradições culturais, dos quais resulta a oferta de quatro concertos por cada uma das Bandas Musicais, sendo dois desses concertos numa vertente mais pedagógica. O apoio aos grupos folclóricos é no valor total de 9.900 euros. De lembrar que os Ranchos Folclóricos concelhios (Rancho Folclórico da Póvoa de Lanhoso, Rancho Folclórico Maria da Fonte - Fontarcada, Centro Social de Garfe - valência do Rancho Folclórico, Rancho Folclórico de Porto d’Ave-Taíde, Rancho Folclórico de Santa Maria de Verim e Rancho Folclórico de S. Julião de Covelas) recebem



anualmente da Câmara Municipal um subsídio de 1.400 euros. O Rancho Folclórico de Verim irá ainda receber um subsídio extraordinário no valor de 1.500 euros no âmbito da deslocação a Bordéus, para atuação junto da comunidade emigrante. A estes apoios, acresce um valor de 12 mil e 500 euros, no âmbito de contrato-programa relativo à colaboração entre o município da Póvoa de Lanhoso, o município de Gondomar,

o Boavista Ciclismo Clube e a Federação Portuguesa de Ciclismo, com vista à realização da prova Clássica “Rota da Filigrana” e do “Granfondo Rota da Filigrana”. Esta e outras deliberações decorreram da reunião de Câmara realizada no passado dia 20 de março de 2019.



Autarquia apoia reconstrução da Casa dos Sinos, no Pilar

A Câmara Municipal aprovou uma proposta do seu Presidente para atribuição de 30 mil euros à Confraria do Pilar, com vista à reconstrução da Casa dos Sinos, edifício onde funcionava um restaurante consumido por um incêndio, e que fica localizado num importante ponto turístico do concelho.

Este apoio inscreve-se no âmbito da política de valorização do património edificado que a Autarquia tem vindo a levar a cabo junto de diversas entidades concelhias, através da atribuição de subsídios especificamente orientados para esse fim. Tem ainda em consideração que, no ano passado, o património edificado

da Confraria do Pilar foi alvo de um incêndio, que devastou a parte afeta ao restaurante; e que é vontade da Confraria do Pilar reconstruir aquele edifício, procurando valorizar o seu património e embelezando-o, promovendo, assim, também, a potenciação turística do conjunto edificado.

A Casa dos Sinos localiza-se no Monte do Pilar, onde se encontra edificado o ex libris da Póvoa de Lanhoso, ou seja, o Castelo de Lanhoso.

Esta proposta foi aprovada na reunião de Câmara de 28 de fevereiro de 2019.



Póvoa de Lanhoso acolheu Breakfasts de Cooperação Empresarial

A Póvoa de Lanhoso recebeu dois Breakfasts de Cooperação Empresarial da região do Ave, no âmbito da ação 4.1 do Projeto IN.AVE 2020 – Qualifica PME.

A primeira sessão, sobre “Internacionalização”, realizou-se no dia 12 de novembro, na Sala de Interpretação da Filigrana (na Casa da Botica), e englobou uma visita à empresa Inês

Barbosa - Ourivesaria de Portugal. A segunda sessão, sobre “Lean Manufacturing – Simplificar a Gestão”, decorreu no dia 19 de dezembro, nas instalações da empresa Luxury Clovers (de fabrico de casas modulares), no Parque Industrial de Mirão. A Vice-Presidente da Câmara Municipal e Vereadora com o Pelouro do Desenvolvimento Económico acom-

panhou estas sessões, em que participaram empresários/as de dentro e fora do concelho. “A Câmara Municipal está do lado das empresas e tem a obrigação de apoiar a realização deste tipo de iniciativas, e é o que faz, através mesmo do nosso Gabinete de Promoção do Desenvolvimento Económico. Outro aspeto importante é que estas iniciativas permitem a

criação de redes informais de contactos e de parcerias, com benefícios para as empresas”, salienta Gabriela Fonseca.

Promovidas pela Comunidade Intermunicipal do Ave, de que faz parte a Póvoa de Lanhoso, estas iniciativas dirigem-se às PME. Em ambiente informal, que inclui o pequeno-almoço, pretende-se potenciar o desenvol-

vimento de sinergias e estratégias de cooperação empresarial. “É fundamental a promoção destes debates nos municípios uma vez que promovem a qualificação dos participantes, facilitam o networking e permitem-nos dar a conhecer aquilo que nos diferencia do restante território”, refere ainda a mesma responsável.

Semana da Saúde e Qualidade de Vida com balanço positivo



O Presidente da Câmara faz um balanço muito positivo da Semana da Saúde e Qualidade de Vida, que decorreu entre os dias 16 e 19 de maio. Estima-se que cerca de 1500 pessoas tenham participado diretamente neste evento.

“O nosso agradecimento a todos aqueles e aquelas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que esta segunda edição também fosse um sucesso. A Semana da Saúde foi uma aposta ganha logo na edição inaugural, no ano passado, daí que reforçámos o investimento para melhorarmos esta iniciativa e o resultado está à vista”, refere Avelino Silva.

Esta iniciativa insere-se no âmbito da adesão da Póvoa de Lanhoso, em 2018, à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. “Este ano, tivemos aqui mais entidades representadas, outras também queriam participar, mas já não foi possível, o que é sinónimo do sucesso e do bom acolhimento desta iniciativa quer pelas entidades participantes quer pela comunidade”, acrescenta o autarca.

Dos inquéritos de avaliação do evento respondidos pelos participantes, há a ressaltar uma apreciação bastante positiva, tendo a sua participação



na iniciativa sido considerada pelos próprios muito útil. Acresce que todos os participantes manifestaram intenção de voltar a integrar uma próxima Semana da Saúde e Qualidade de Vida já em 2020.

Para além do apoio à economia local, servindo este evento de montra para dar a conhecer os produtos e serviços a que a população pode recorrer, na Póvoa de Lanhoso, foi ainda objetivo informar, sensibilizar e incentivar à reflexão sobre temáticas da Saúde assim como promover práticas e estilos de vida saudáveis, aspetos essenciais para mais qualidade de vida. Temas como a diabetes, a doença oncológica, as intolerâncias alimentares, a nutrição em idades específicas, o tabagismo, a doença celíaca e a dieta isenta de glúten, saúde oral, saúde cutânea, cuidados paliativos a cuidadores, de entre outros, foram abordados durante esta Semana da Saúde.

Programa abrangente com assuntos de interesse para todos

Com entrada gratuita, o evento acolheu 30 entidades, na sua larga maioria com intervenção local, e apresentou um programa abrangente com assuntos de interesse para todos e todas. As pessoas puderam ainda assistir e participar nas sessões, workshops e demonstrações dinamizadas por técnicos e diversos especialistas convidados e ainda realizar, de forma gratuita, os mais

variados rastreios de saúde. Para além da realização de um flash mob intergeracional, seguido da construção de Laço Humano “As Cores do Cancro”, houve ainda uma Caminhada Noturna.

Entidades participantes:

Saúde Natural; Multiópticas; Dental Póvoa; Arte de Cuidar/Synlab; Ervanária Rucália; ARS Pharma/Germano de Sousa Análises Clínicas; Farmácia Milénio; Paulo Aduário Interiores – Colchões & Saúde; A Par da Idade – Cuidados Domiciliários de Saúde & Bem Estar; Natural Cura; Ortopedia Mendes; Farmácia Matos Vieira; Espaço Aline de Holanda – Alta Performance e Qualidade de Vida; Opticália – Óptica Queirós; Hospital António Lopes/Farmácia da Misericórdia - Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso; Unidade de Cuidados na Comunidade Coração do Minho/Centro de Saúde; Delegação de Braga da Liga Portuguesa Contra o Cancro; Associação de Defesa do Consumidor – DECO; Bionz – Produtos para a Saúde Lda.; Consultório de Nutrição – Dr.ª Andreia Vieira; Óptica 1; Farmácia Nossa Senhora do Porto; Farmácia São José; Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho – NEMUM – Projeto PORTA NOVA; Póvoa Vital; Associação Portuguesa de Celíacos; Terapias D’Ouro; Póvoa Saúde; Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso; e Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio foram as entidades que aceitaram o desafio da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso para participarem nesta segunda edição.



S. José, a festas das
festas, mostrou orgulho
Povoense
**Milhares encheram de
animação as ruas da
Póvoa de Lanhoso**



“Esta é a festa das festas; esta é a festa da Póvoa de Lanhoso e é com alegria que percebo que toda a comunidade Povoense está empenhada nestas festividades, para dar a conhecer o que temos de melhor: as nossas gentes, as nossas tradições, a nossa gastronomia, a nossa história, a nossa devoção...”

Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso,
Avelino Silva





De 9 a 22 de março, a Póvoa de Lanhoso celebrou o padroeiro S. José, através das festividades municipais. Foram dias de muita animação e devoção, com um programa que aliou tradição e modernidade, cultura e desporto, que trouxera até à Vila sede do Concelho verdadeiras enchentes de Povoenses e de visitantes.

O Presidente da Câmara Municipal fez um balanço muito positivo a respeito da adesão as pessoas às propostas e da forma como decorreram as festas concelhias.

“A edição deste ano correu muitíssimo bem. O programa foi cumprido tal como previsto. As novidades que introduzimos foram muito bem acolhidas e de certeza que os

Povoenses estão orgulhosos destas suas festas concelhias”, considerou Avelino Silva, que agradeceu ainda a todos aqueles e aquelas que, de uma forma individual ou coletiva, contribuíram para o sucesso do S. José, como as Juntas de Freguesia, as paróquias, as coletividades, os funcionários da Autarquia e outras entidades parceiras.

O programa deste ano apresentou algumas novidades, tendo ficado demonstrado que foram boas apostas: a I Chega de Bois, a I Milha de S. José e o I Encontro de Música Coral Juvenil. O balanço é muito positivo, pelo que estas propostas deverão continuar nas próximas edições das festas.

O estado do tempo, elemento essencial para o sucesso da primeira grande romaria minhota do ano, esteve favorável. Mesmo assim, a pensar na adversidade meteorológica, a Câmara Municipal mandou instalar uma tenda no Parque do Pontido, para acolher algumas iniciativas, como os concertos, as concertinas e o folclore, por exemplo.

A Vila sede de concelho engalanou-se para receber Povoenses e visitantes durante estes dias de festividades concelhias.





Águas Santas

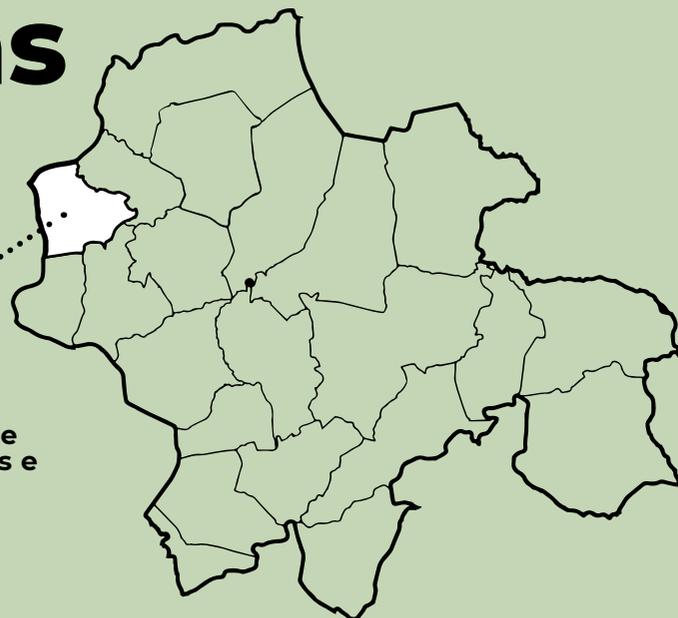
União de Freguesias de Águas Santas e Moure

Resulta da reforma administrativa recente que agregou as antigas freguesias de Águas Santas e de Moure.

Presidente da Junta:
Gilberto Anjos

Área:
391,82 ha (Carta Administrativa Oficial de Portugal 2016)

União de Freguesias de Águas Santas e Moure



Águas Santas

População residente:
418 (Censos 2011)

Paróquia:
Águas Santas (São Martinho)

Pároco:
Elias Amaral

Orago:
São Martinho

Moure

População residente:
242 (Censos 2011)

Paróquia:
Moure (Santa Maria)

Pároco:
Elias Amaral

Orago:
Santa Maria

Associativismo:

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ÁGUAS SANTAS
- GRUPO CORAL DE MOURE
- GRUPO CORAL DE ÁGUAS SANTAS
- GRUPO DE JOVENS PARTILHA



Moure



Moure



Águas Santas



Moure



Águas Santas



Travassos

Travassos é uma das freguesias do concelho onde está mais enraizada a produção de filigrana.

População residente:
695 (Censos 2011)

Área:
463,82 ha
(Carta Administrativa
Oficial de Portugal 2016)

Presidente da Junta:
Manuel Rodrigues de
Sousa

Paróquia:
Travassos (São Martinho)

Pároco:
Paulo Jorge da Costa
Gomes

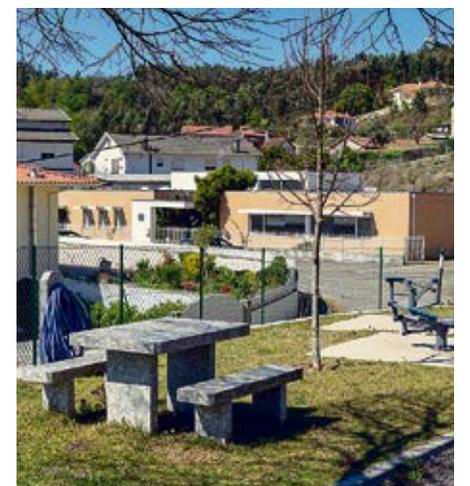
Orago:
São Martinho

Associativismo:

- ASSOCIAÇÃO DE OURIVES DA PÓVOA DE LANHOSO
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL DE TRAVASSOS

- CENTRO DE CONVÍVIO DE TRAVASSOS
- GRUPO CORAL
- GRUPO JOVENS EM MOVIMENTO

- JARDIM-DE-INFÂNCIA
- MUSEU DO OURO
- OBRA DO AMOR DIVINO



Póvoa de Lanhoso reduz dívida e executa 93% do orçamento

A Autarquia Povoense registou, em 2018, uma execução orçamental média de 93%. Este dado consta dos documentos de prestação de contas, que espelham a respetiva situação económico-financeira e evidenciam a atividade desenvolvida no ano de 2018.

De acordo com o preâmbulo destes documentos, “afere-se uma excelente capacidade de execução do orçamento previsto e aprovado pelos órgãos do município, acompanhada de uma situação financeira equilibrada, sem sinais de preocupação”.

Da análise objetiva aos documentos financeiros, constata-se esta execução orçamental média de 93%, que, de acordo com o executivo liderado por Avelino Silva, confirma “a fortíssima capacidade da gestão em executar o orçamento previsto. Este valor confere credibilidade ao planeamento e representa uma garantia para os munícipes ao nível da concretização dos compromissos assumidos. O

valor referência legal é de 85%, pelo que a execução alcançada está claramente acima desse referencial”.

Constata-se ainda a superação do princípio do equilíbrio orçamental. “As receitas correntes superaram em 37% as despesas correntes, financiando nesse valor as despesas de capital. Um indicador muito importante de poupança corrente, que nos garante a libertação de meios para investimento, demonstrando a boa autonomia financeira da autarquia”, refere o relatório.

A redução de 8.2% da dívida global é outro dos pontos destacados. “Apesar de ser o ano de maior investimento de que há memória, a dívida global reduziu, face a 2017, em mais de 600.000€. Um indicador de responsabilidade e do cabal cumprimento dos limites ao endividamento”, considera-se no preâmbulo, que aponta ainda para um bom desempenho da receita, que sobe porque o concelho está com uma boa

atividade económica que possibilita uma melhor arrecadação de receitas fiscais; e porque há uma taxa elevada de aprovação de projetos cofinanciados. “Este aumento em 4 milhões de euros (subtraídos os empréstimos) revela bem a dinâmica do ano 2018”, explica o executivo.

Um indicador “que revela a boa saúde da tesouraria da autarquia” é ainda o saldo de gerência positivo. No relatório, afirma-se que o ano terminou sem qualquer atraso no pagamento a fornecedores e libertou um saldo transitado superior a 290.000€.

Por fim, a estabilização da despesa com pessoal também é considerada um indicador positivo. “Foi executado um valor inferior ao orçamentado e o seu peso nas despesas totais reduziu em 5.2%. Este é um indicador que permite aferir se os custos fixos merecem preocupação face ao orçamento total. Apesar de tendencialmente este custo ir aumentando,



fruto do alargamento das respostas da autarquia, os dados de 2018 revelam que o aumento verificado resultou da eliminação dos precários e do progressivo descongelamento parcial dos vencimentos”, justifica-se.

Quanto à atividade desenvolvida, os mesmos documentos apontam que o ano ficará na história como um período de forte investimento público e de recuperação económica do sector privado, marcado pelo alarga-

mento, a um número significativo de freguesias, da rede de água e saneamento, pela requalificação de uma das principais escolas do concelho, a EB 2/3 Prof. Gonçalo Sampaio, e pela regeneração urbana da Vila.



Póvoa de Lanhoso associa-se à comemoração do 25 de Abril

A Câmara Municipal promoveu as comemorações de mais um aniversário do 25 de Abril, sob o lema “Desporto e Liberdade”.

Como vem sendo habitual, o programa continuou a apostar numa forte componente desportiva, procurando incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis e a prática de exercício físico. Este ano, contudo, houve novidades, que aportaram ao programa um carácter ainda mais abrangente e inclusivo. Desta feita, a Natação Adaptada, a Patinagem Adaptada e o Goalball foram também propostas que pretendem demonstrar que o desporto é, de facto, para todas as pessoas.

Como vem sendo habitual, o programa começou com a cerimónia do Hastear da Bandeira, nos Paços do Concelho.



Taça D'Ouro Especial Rally Sprint Póvoa de Lanhoso regressa a 6 de julho



Realiza-se no próximo dia 6 de julho a 2ª edição da Taça D'Ouro Especial Rally Sprint Póvoa de Lanhoso, promovida pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Clube Automóvel do Minho e Team Baía.

A apresentação deste evento decorreu na tarde de 16 de maio, no auditório do Centro Interpretativo Maria da Fonte, na Póvoa de Lanhoso. O piloto Carlos Vieira é, de novo, o padrinho deste evento.

“Esta segunda Taça ainda vai ser melhor do que a primeira, porque há novos argumentos e de certeza que vamos superar as expectativas, porque iremos muito mais além”, referiu o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva, sem esquecer de referir um conjunto de pessoas que têm estado na organização deste tipo de eventos na Póvoa de Lanhoso, “porque têm feito um trabalho notável desde sempre, em prol do automobilismo”.

Há poucos dias foi apresentada outra prova desportiva, envolvendo a

Póvoa de Lanhoso, como seja a Rota da Filigrana (ciclismo). “Somos um concelho de baixa densidade, mas com um potencial enorme. Ainda esta semana, falámos de ciclismo, hoje estamos a falar de automobilismo. É sinal de que a nossa terra está em movimento. E de que a nossa terra está em progresso”, referiu o autarca Povoense.

Descrevendo o traçado como “um misto de técnica e de rapidez”, que privilegia o espetáculo, mas em que a parte desportiva também é importante, o Presidente do Clube Automóvel do Minho, Rogério Peixoto, conta com mais de 60 pilotos participantes. “Esta não é uma classificativa qualquer, é uma classificativa da Terra do Ouro. No ano passado foram distribuídos cerca de três mil euros em prémios em ouro, o que não se vê nem num rally de primeira categoria, quanto mais numa super classificativa. Estou convencido que vamos ter aqui um número muito significativo de pilotos, porque os

prémios em jogo são bastante bons”, salientou.

Representante da associação Team Baía, Sérgio Aguiar, referiu que a prova da Póvoa de Lanhoso será a terceira prova pontuável do Troféu 2019 – Especiais, que é promovido por aquela entidade no norte do país e que engloba sete provas citadinas, como a que a Póvoa de Lanhoso vai receber. “Acho que a Póvoa de Lanhoso vai receber e bem a caravana do troféu de especiais”, destacou. Já o representante da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, João Rito, desejou que este seja “um grande evento em prol do Clube Automóvel do Minho e em prol desta maravilhosa terra que é a Póvoa de Lanhoso”.

As inscrições encerram no dia 28 de junho de 2019. Está ainda prevista a presença de carros de shows do Campeonato de Portugal de Drift.



Póvoa de Lanhoso assinalou o Dia Internacional das Cidades Educadoras

A Câmara Municipal assinalou o Dia Internacional das Cidades Educadoras, 30 de novembro, com o lema “Tecer redes solidárias”. A comemoração realizou-se no Theatro Club. Representantes de diversas entidades foram desafiados/as a participar na construção de uma tela, na qual expressaram o seu compromisso para que a Póvoa de Lanhoso continue cada vez mais a afirmar-se como uma Cidade Educadora. A Vice-Presidente e Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca, participou na iniciativa, agradecendo a todos/as pelo contributo diário e contínuo para uma Cidade cada vez mais Educadora.

O programa começou com a interpretação do hino das Cidades Educadoras por alunos/as do ensino articulado da música do Agrupa-

mento de Escolas Gonçalo Sampaio, seguida da leitura da Declaração das Cidades Educadoras. Crianças da educação pré-escolar participaram também na criação da árvore da Cidade Educadora. A finalizar, realizou-se uma visita à exposição dos trabalhos efetuados pelas crianças no âmbito da Igualdade/ Diversidade, dos Direitos da Criança e da Cidade Educadora.

De lembrar que 30 entidades locais assumiram o pacto local pela Cidade Educadora, tecendo assim redes solidárias de ação. Nesta comemoração, estiveram presentes representantes da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, da ASSIS, da Em Diálogo, do Centro Social Teresiano de Verim,

da Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião, do Centro Social e Paroquial de S. Gens de Calvos, do Centro Social e Paroquial de Garfe; do Núcleo Póvoa de Lanhoso do CNE, da Gen Mundus; do Rotary Club – Universidade Sénior; da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; da GNR; do Sport Clube Maria da Fonte; do Grupo Desportivo de Monsul; da Escola de Futebol “O Fintas”; da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de S. Pedro de Serzedelo; da Banda Musical de Calvos; da Banda Musical dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso; da Unida de Cuidados à Comunidade Coração do Minho; da EPAVE; do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio; da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola EBI Ave; da



Associação de Pais da EB1/JI Póvoa de Lanhoso e da própria Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

A Póvoa de Lanhoso recebeu o certificado de adesão à rede territorial portuguesa de Cidades Educadoras em junho de 2016. Uma Cidade Educadora é aquela que, para além de suas funções tradicionais, reco-

nhece, promove e exerce um papel educador na vida dos sujeitos, assumindo como desafio permanente a formação integral dos seus habitantes.

Póvoa de Lanhoso trabalha princípios da Cidade Educadora com as crianças

O Município Povoense, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia e a Universidade Sénior, promoveu mais uma atividade intergeracional, destinada à implementação dos Princípios da Cidade Educadora, no âmbito do projeto “Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos”. “Estas questões têm de ser trabalhadas ao nível da Educação e a experiência diz-nos que, quanto mais cedo melhor, porque elas crescem já com uma outra mentalidade e com uma mente mais aberta em relação a temas como a inclusão, a aceitação da diversidade, a igualda-

de de género e a cidadania, aliando a estes aspetos o espírito de Cidade Educadora, que somos. Ou seja, um território que respeita os Direitos das Crianças, mas em que estas também têm alguns compromissos para com a comunidade e a sociedade. É isso que se pretende inculcar nas crianças”, refere a Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca.

À margem deste encontro entre gerações, Gabriela Fonseca considera que a Póvoa de Lanhoso está na vanguarda das políticas que aliam Igualdade e Educação. “Está agora em cima da mesa uma



proposta da Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade, que lançou recentemente o Programa 3 em Linha, para a certificação dos serviços em termos de conciliação de vida profissional e familiar para que a Póvoa de Lanhoso possa ser também um território-bandeira e estamos a avançar também nesse sentido”, revelou.

A Autarquia da Póvoa de Lanhoso já implementou para funcionários/as diversas respostas que vão ao encontro desta necessidade. “Nós temos um conjunto de medidas que facilita a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional: o darmos o dia de aniversário dos funcionários, o não trabalharem à sexta-feira à tarde para permitir que possam tratar de assuntos

personais, o facto de nós já darmos a possibilidade de recorrerem a 15 dias para ficarem com os ascendentes quando estão doentes, quando a lei só prevê os descendentes até 12 anos. Temos uma série de medidas que vão nesse sentido”. Por estas razões, conclui Gabriela Fonseca: “A Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, conhecendo a nossa realidade e o nosso trabalho, quer apostar no nosso Município e nós estamos disponíveis para aceitar os desafios”.

Esta atividade desenvolveu-se no âmbito do SIGO - Serviço para a Promoção da Igualdade de Género, resposta municipal integrada no Gabinete de Educação da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.



“Educar para a Igualdade” deu mote à VIII Semana Municipal para a Igualdade e a Educação



Aludindo à estreita relação entre Igualdade e Educação na formação de uma sociedade respeitadora da Igualdade e Diversidade, “Educar para a Igualdade” foi o mote da VIII Semana Municipal para a Igualdade e a Educação, que decorreu de 19 a 25 de novembro de 2018, promovida pelo município Povoense.

O II Fórum Nacional para a Diversidade, o III Café Concerto Inclusivo, a sessão “Quebrar o Silêncio: violência sexual contra homens e rapazes” e uma marcha silenciosa, a exposição “Todos e todas pela Educação para a Igualdade”, a abolição de uma barreira arquitetónica e a apresentação de uma peça de teatro sobre Tráfico de Seres Humanos foram algumas das propostas, a par de uma concentração de motas, vespas, bicicletas, carros e todo-o-terreno com participantes da Póvoa de Lanhoso (TT Lanhoso, BTT

Porto d’Ave, Vespa Clube e Moto Clube da Póvoa de Lanhoso), Fafe e Guimarães.

Esta Semana foi promovida no âmbito do Pelouro da Educação, através do SIGO - Serviço para a Promoção da Igualdade de Género.

Semana integrou o II Fórum Nacional para a Diversidade

Iniciativa da Carta para a Diversidade, o II Fórum para a diversidade sob o mote “Comunicar para Mobilizar”, realizou-se a 21 e 22 de novembro.

O evento contou com a presença da Secretária de Estado Para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, que apresentou a Nova Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Gabriela Fonseca, interveio na abertura. “Quando, em 2016, nos desafiaram a aderir a esta Carta, a conclusão foi óbvia. Este movimento colaborativo corresponde aos objetivos que queremos implementar. E, por esse motivo, aderimos com entusiasmo e fomos promotores da criação de um núcleo a norte do país, permitindo, pela proximidade, uma maior participação de mais entidades envolvidas”, explicou, considerando ser “imperativo” promover a diversidade nas instituições públicas, nas empresas, nas associações, nas famílias, na sociedade, de uma forma geral. “Este é um movimento que está a crescer e que reúne cada vez mais os vários sectores da sociedade. Este é também um bom exemplo de como estamos a mudar tantos e tantos preconceitos”, afirmou ainda. No decorrer dos trabalhos, os diversos oradores, responsáveis da Carta para a Diversidade de outros países (Luxemburgo, Estónia e Polónia) e os diversos signatários nacionais e estrangeiros da Carta apresentaram os desenvolvimentos da Diversidade e Inclusão nos seus países e nas suas organizações e interessantes estudos de caso e soluções criativas para os desafios que enfrentam.

No dia anterior a este II Fórum, assinaram a Carta mais nove entidades, duas da Póvoa de Lanhoso, a Assis Norte e a AADVDB - Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga.

Presidente da Câmara destacou a importância das parcerias

O Presidente da Câmara Municipal, Avelino Silva, interveio no encerramento do Fórum. “Temos sido parceiros ativos em muitos projetos, desenvolvendo uma estratégia que foi pioneira no país, tentando contribuir para uma sociedade mais atenta às questões da igualdade de género e para uma cidadania mais participativa. Sendo este um concelho de baixa densidade e com recursos limitados ao nível dos seus serviços, não seria de esperar que há oito anos atrás fosse definida uma estratégia que tinha por objetivo promover a igualdade, a cidadania e os direitos humanos”, destacou.

“Sou um autarca orgulhoso do trabalho que fazemos ao nível social e ao nível da educação, pois têm sido duas áreas que nos últimos anos sofreram

fortes investimentos com resultados muito positivos. Estas são áreas onde não poupamos e onde felizmente temos excelentes técnicos do município e parcerias muito positivas que permitem alcançar com sucesso os objetivos que definimos. Não podia deixar de fazer uma referência aos parceiros que são a chave do sucesso de todo o trabalho que temos vindo a desenvolver nesta área. A GNR, o Ministério Público, a CPCJ, os Bombeiros, as entidades acolhedoras das vítimas, os agrupamentos de escolas que nos ajudam na sensibilização aos mais novos, o Centro de Saúde, as IPSS’s...Só com esta rede de parceiros podemos intervir com o sucesso que é reconhecido”, afirmou ainda.

Café Concerto Inclusivo marcou Semana

O Café Concerto Inclusivo foi uma das propostas no âmbito da VIII Semana Municipal para a Igualdade e a Educação, tendo contado com a presença da Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Teresa Fragoso.

Este evento contou ainda com as participações de utentes da Casa de Trabalho de Fontarcada, AADVDB - Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, Assis Norte bem como de elementos da Comissão + Igualdade + Cidadania, Universidade Sénior, Epave Escola Profissional, Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, NEE’d for Dance e da jovem cantora Joana Magalhães acompanhada por Filipe Barros.

São Silvestre Solidária com mais de 500 participantes



A Vila da Póvoa de Lanhoso recebeu a 2ª São Silvestre 100% Solidária, no dia 6 de janeiro. O evento, organizado pela Câmara Municipal e pelo CAPA - Clube de Adoção e Proteção de Animais, teve 544 participantes (235 na corrida e 309 na caminhada).

“Da nossa parte, agradecemos ao CAPA e às pessoas e entidades participantes, que demonstraram que vivemos num concelho solidário. Agradecemos ainda às entidades que apoiaram esta iniciativa e aos inúmeros voluntários e voluntárias que colocaram no terreno esta grande organização. Estão todos de parabéns. Continuem a contar com o nosso apoio”, referiu o Presidente da Câmara Municipal, Avelino Silva.

Para além de pretender promover a prática desportiva, este foi um evento totalmente solidário, com os lucros a reverter na totalidade para o CAPA - Clube de Adoção e Proteção de Animais da Póvoa de Lanhoso e 1€ de cada inscrição a ser repartido em partes iguais por duas associações: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso (AHBVPL) e Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga (AADVDB).

Ao colaborar e participar nesta organização, o Município pretendeu envolver toda a comunidade na interação e sensibilização para causas sociais, fomentando a prática do exercício físico.

As verbas angariadas doadas à AHBVPL e AADVDB servirão para

ajudar nas despesas e nos apoios prestados por estas associações a toda a população. No caso do CAPA, servirão para responder a necessidades diárias referentes à sua atividade, como despesas veterinárias, especialmente em esterilizações, desparasitações, vacinas e microchips, aquisição de ração, coleiras, produtos de desinfeção, etc..

Cerca de 60 pessoas, quer a nível individual quer através de várias instituições/associações, colaboraram em termos de logística. O evento reuniu ainda cerca de 50 parceiros/apoiantes.

Para 2020, está prevista nova edição da São Silvestre, com o mesmo propósito de solidariedade.

“Trilhos de Lanhoso” animaram o concelho

A sexta edição dos “Trilhos de Lanhoso” contou com 300 pilotos, provenientes de Portugal, de Espanha e de França. O bom tempo ajudou, os pilotos mostraram-se satisfeitos, tudo correu como esperado e o público aderiu a esta proposta, pelo que o balanço é muito positivo.

Organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e pelo grupo de jovens “Trilhos de Lanhoso” da Associação Juvenil de Campos, este evento desenrolou-se ao longo de cerca de 100 quilómetros, percor-

rendo diversas freguesias e zonas florestais do concelho da Póvoa de Lanhoso, com a adrenalina a subir e o espetáculo a acontecer.

“Está demonstrado que a Póvoa de Lanhoso oferece excelentes condições para a realização deste tipo de iniciativas, que trazem até nós pessoas de todo o país e mesmo do estrangeiro. É com satisfação que observamos o dinamismo e empenho das nossas coletividades locais na organização destes eventos e reafirmamos que podem continuar a contar com o apoio da Autarquia,

naquilo que estiver ao nosso alcance”, referiu o Vereador do Desporto da Câmara Municipal, André Rodrigues, que deu as boas-vindas aos participantes.

Dar a conhecer o concelho e fomentar o convívio entre as pessoas que gostam das duas rodas foram alguns dos objetivos desta iniciativa realizada no dia 5 de janeiro. Esta foi ainda a primeira prova motorizada do ano de 2019 na Póvoa de Lanhoso, já que o concelho tem sido palco dos mais diversos eventos desportivos motorizados.

Durante o dia, houve animação permanente para aficionados, com uma pista montada na Av. 25 de Abril, na Vila Povoense, sendo de destacar a presença constante de público para assistir a este espetáculo de duas rodas.



Seniores animados e competitivos em Torneio de Boccia

Em ambiente de animação e de saudável competição, cerca de 200 pessoas, de entre atletas e assistência, estiveram envolvidas no VII Torneio de Boccia Sénior promovido pela Câmara Municipal na tarde de 12 de dezembro. Participaram utentes de todas as IPSS's e Centros de Convívio.

O Vereador do Desporto da Câmara Municipal, André Rodrigues, entregou as medalhas e trofeus. A classificação ficou ordenada da seguinte forma: em primeiro lugar, o Centro de Convívio de Travassos;

em segundo lugar, o Centro Social de Serzedelo; em terceiro lugar, a Associação Em Diálogo; e, em quarto lugar, o Centro Social de S. Gens de Calvos.

Esta modalidade é praticada quer por homens quer por mulheres, em equipas que podem ou não ser mistas. O torneio realizou-se no Pavilhão da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso e teve ainda a visita do atleta Paralímpico Povoense, Domingos Vieira.

Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Centro Social e Paro-



quial de Taíde, Centro Social e Paroquial de S. Gens de Calvos, Centro Social e Paroquial de Serzedelo, Centro Social e Paroquial de Monsul, Centro Social Teresiano de Verim, Em Diálogo, ASSIS, Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião, Casa de Trabalho de Fontarcada e Centros de Convívio de Póvoa de

Lanhoso, Ferreiros, Travassos, Vilela, Esperança/Brunhais, Fontarcada/Oliveira, Rendufinho, São João de Rei e Friande foram as entidades que participaram com os/as utentes. Esta atividade visa promover a competitividade positiva juntos dos/as seniores das várias IPSS's e Centros de Convívio da Póvoa de

Lanhoso. Incentivar os/as idosos/as a adotar estilos de vida saudáveis, fomentar a prática desportiva e incentivar práticas de trabalho em rede são outros dos objetivos.

Implementado em 2015 pela Câmara Municipal, o projeto “Boccia Sénior – Póvoa de Lanhoso” destina-se a utentes com idade igual ou superior a 60 anos, frequentadores dos Centros de Convívio e IPSS's. O número de participantes tem vindo a crescer.

A Câmara Municipal desenvolve com regularidade atividades com os/as seniores e encontros de utentes dos Centros de Convívio e de IPSS's, no sentido de promover um envelhecimento ativo.

Gala do Desporto reconhece mérito de atletas Povoenses

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso promoveu a Gala do Desporto, como forma de reconhecimento do mérito desportivo de atletas e equipas Povoenses e de incentivo à melhoria das suas prestações.

A Gala do Desporto realizou-se na noite de 23 de março, no Cine Fórum dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso. Valorizar, destacar, acarinhar e reconhecer o esforço dos atletas, técnicos e dos dirigentes desportivos; e colocar a prática desportiva na agenda das rotinas diárias de cada um/a são os objetivos desta iniciativa.

Durante o evento, foram premiados atletas, clubes, técnicos e dirigentes que, ao longo da época 2017/2018, assumiram um papel preponderante na área do desporto e no movimento associativo, destacando-se entre os demais pelos seus resultados de mérito, dedicação e companheirismo.

“Este reconhecimento é acima de tudo um incentivo. Um incentivo a continuarem a vossa dedicação ao desporto e à conquista de resultados positivos. Mas, acima de tudo, um incentivo ao exemplo que vocês representam para os mais jovens. O que desejamos é que a Póvoa de Lanhoso seja um território onde a

prática desportiva abranja todas as gerações, melhorando a sua qualidade de vida”, referiu o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva.

Destaque para a variedade de modalidades desportivas abrangidas em termos de nomeações: Atletismo, Badminton, Andebol, Boccia, Basquetebol, Ténis, Futebol, Escalada, Triatlo/Duatlo, Futebol, Corrida Orientação, BTT/Ciclismo, Enduro BTT, Corrida Orientação e Automobilismo.

Para se chegar às nomeações, uma Comissão de Avaliação realizou um processo de seleção e analisou mais de 60 candidaturas. Esta Comissão é composta por 12 representantes da Autarquia e de entidades desportivas e de comunicação social locais.

De referir ainda que o Município da Póvoa de Lanhoso aderiu, em 2018, ao programa Município Amigo do Desporto, com vista à potenciação do desenvolvimento desportivo local. No decorrer desta Gala recebeu a Bandeira respetiva.

Elaborados por artesãos da Póvoa de Lanhoso, os trofeus que foram atribuídos contêm elementos da Filigrana de Portugal.

Vencedores/as:

Atleta do Ano Desporto Escolar

Feminino: Diana Cistina Silva - atletismo

Masculino: Fernando Costa - andebol

Atleta do Ano Desporto Adaptado

Domingos Vieira - boccia

Atleta do Ano na Formação

Feminino: Leonor Dias - basquetebol

Masculino: Hugo Maia - ténis

Atleta do Ano

Feminino: Ana Rita Oliveira - futebol

Masculino: David Machado - corrida orientação

Atleta Revelação do Ano

Feminino: Inês Filipa Fernandes - basquetebol

Masculino: Pedro Sá - futebol

Equipa do Ano

Sport Clube Maria da Fonte - futebol sénior

Desportista de Mérito do Ano

Dionis Marna - futebol

Prémio Carreira

Agostinho Batista - futebol/ associativismo local

Prémio do Público

Ricardo Braga “Manaus” - futebol



Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva, destacou, de entre outras considerações, o papel das autarquias na promoção de uma sociedade mais ativa e mais saudável.

“Ao construírem equipamentos desportivos, ao incentivarem - com os agrupamentos - o desporto escolar, ao prepararem os seus espaços públicos para dar mais destaque ao peão e menos ao automóvel. Ou ainda, ao reforçarem permanentemente as suas parcerias com os Clubes Desportivos, onde a formação é essencial”, justificou. “Todo este trabalho, que deve envolver toda a comunidade, é também uma realidade na Póvoa de Lanhoso. Póvoa de Lanhoso é Município Amigo do Desporto

No decorrer da Gala do Desporto, a Póvoa de Lanhoso recebeu a Bandeira de Município Amigo do Desporto.

“Se o que já fizemos é importante, esta bandeira acrescenta ainda mais responsabilidade. É por isso que estamos a melhorar permanentemente os equipamentos desportivos municipais, prevenindo construir em breve mais um pavilhão e mais um campo de jogos. É também por esse motivo que decidimos apoiar muito

a formação desportiva dos mais jovens. Hoje, todos os Povoenses podem praticar desporto num clube, suportando a autarquia os exames médicos e atribuindo um apoio financeiro aos clubes para garantir a prática desportiva”, referiu o Presidente da Câmara Municipal.

Avelino Silva lembrou ainda que, nos equipamentos desportivos municipais são aplicadas tarifas muito reduzidas e, em muitos casos, simbólicas ou mesmo isenções, para as associações e para os mais idosos. “No fundo, com a ajuda das escolas, dos clubes desportivos, das Juntas de Freguesia e da comunidade, estamos a dar passos certos na melhoria da nossa qualidade de vida através do desporto”, salientou o autarca. De lembrar ainda que, no âmbito do programa Município Amigo do Desporto, a Piscina Municipal Coberta foi reconhecida como instalação desportiva 2019 recomendada.

Com um serviço certificado de acordo com a norma ISO 9001:2015 - Sistema Gestão da Qualidade (contabilizando 14 anos de certificação pela norma ISO 9001), neste momento, conta com uma média de frequência semanal de 950 utilizadores/as.



Entidades locais e estudantes promovem reflorestação



A Câmara Municipal, o Rotary Club da Póvoa de Lanhoso e a Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso promoveram uma ação de reflorestação de terrenos baldios localizados na freguesia sede de concelho (na zona dos Moinhos Novos).

Esta iniciativa contou com as presenças da Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Gabriela Fonseca, e do Vereador do Ambiente, André Rodrigues, para além da presidente do Rotary Club da Póvoa de Lanhoso, Sílvia Oliveira, e do Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso, Paulo Silva.

Participaram ainda nesta reflorestação jovens estudantes da EPAVE e da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso. Para além da plantação de duas variedades de carvalho (alvarinho e negral), foi ainda realizada sementeira de medronheiro. O objetivo é transmitir aos mais jovens a importância da proteção da natureza.

“Todas as escolas do concelho são eco escolas, têm preocupações ambientais, não só com a floresta

como com a água, com a energia e com os resíduos. Apostamos sempre na sensibilização e na prevenção. O melhor meio de evitar os incêndios é a prevenção”,

referiu a Vice-presidente da Câmara Municipal, Gabriela Fonseca.

À margem desta iniciativa, o Vereador do Ambiente, André Rodrigues, deu conta de que já está aprovado pelo ICNF o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, encontrando-se na fase de tramitação municipal, para aprovação, posterior publicação em Diário da República e entrada em vigor ou em final de junho ou em final de setembro, que é quando serão as próximas assembleias municipais.

“Esta foi a altura em que nos foi possível aprovar o Plano de uma forma que ele estivesse de acordo com aquilo que é o nosso concelho, a nossa geografia e a nossa morfologia”, referiu. O último plano tinha uma duração de cinco anos e este já terá uma duração de 10.

Póvoa de Lanhoso aprovou Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) da Póvoa de Lanhoso está validado pelas entidades competentes e fechado.

O PMDFCI terá vigência para o período 2019-2028. A Póvoa de Lanhoso é assim o segundo Município do Distrito de Braga a ver um PMDFCI de 3ª geração aprovado.

Este documento vincula não apenas

entidades públicas, mas também as privadas assim como a população, em termos individuais.

O PMDFCI é um plano de natureza setorial de carácter obrigatório, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação. Trata-se de um instrumento operacional que abrange todo o município e inclui o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades ao nível da prevenção, sensibilização, vigilância, deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios. É elaborado pelo município sendo da responsabilidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta a sua validação e emissão de parecer prévio para aprovação na Assembleia Municipal.

O PMDFCI é sujeito a revisão sempre que se justifiquem alterações aos objetivos e metas preconizados, ou alterações em elementos estruturantes do mesmo, pelo que a revisão deste instrumento foi aprovada pelo ICNF em fevereiro de 2019, vigorando durante 10 anos.

São objetivos deste Plano conduzir a estratégia concelhia com vista a reduzir o número de incêndios causados

por negligência, designadamente através de sensibilização, sinalização, informação, divulgação do risco, ações de fogo controlado; reduzir o número de incêndios com causa intencional, designadamente através da fiscalização e deteção precoce, da estabilização dos usos e ocupações do solo, e do aumento das tarefas de dissuasão; reduzir o tempo de intervenção, melhorando os circuitos de vigilância, a rede de comunicação, a organização do dispositivo local e o pré-posicionamento dos recursos de combate; reduzir a carga combustível nas áreas prioritárias, através de execução da rede secundária de gestão de combustível; e reduzir a vulnerabilidade dos espaços florestais, nomeadamente através da definição das funções de uso do solo, da adoção de modelos de silvicultura adequados, do ordenamento do território e da promoção da gestão florestal ativa.





O Município da Póvoa de Lanhoso, com o apoio dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, a GNR e as Juntas de Freguesia promoveu durante todo o mês de março ações de

sensibilização, tendo percorrido as 29 paróquias do concelho. Estas ações tiveram como objetivo sensibilizar, através da promoção de conversas num ambiente de proxi-

Póvoa de Lanhoso sensibilizou populações para Prevenção dos Incêndios Florestais

midade e informal com a população, para a Prevenção dos Incêndios Florestais e medidas preventivas de segurança das pessoas e bens caso estes ocorram.

Estas ações abordaram de forma prioritária os cuidados a ter no uso do fogo, elencando as medidas preventivas e corretas aquando da realização de uma queima de sobrantes agroflorestais.

Importa relembrar que, desde 22 de janeiro deste ano, é obrigatório efetuar um registo na plataforma do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para a realização de queimas de amontoados e queimadas extensivas.

Relembra-se que o município, as Juntas de Freguesia e a Cooperativa

Agrícola (Coopala) prestam o apoio necessário na utilização da plataforma de registo de queimas de amontoados e queimadas extensivas.

Os munícipes tiveram a oportunidade de verem esclarecidas as dúvidas relativamente à prevenção de incêndios florestais, mais propriamente ao nível das limpezas dos terrenos à volta das habitações, de forma a proteger pessoas e bens no caso de incêndio florestal, dando assim cumprimento à legislação em vigor.

Como balanço desta atividade, destaca-se a maior preocupação de todos e de todas, com a problemática dos incêndios florestais e com a necessidade de serem tomadas medidas preventivas para que a tragédia dos anos anteriores não se repita. Para

além disto, referência para a proximidade e dedicação de todas as entidades intervenientes neste processo, que, desde a primeira hora, se associaram a estas ações, com destaque para o papel dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, da Guarda Nacional Republicana, através seu núcleo de Proteção da Natureza e Ambiente, das Juntas de Freguesia, sem esquecer os párcos pertencentes ao Arciprestado da Póvoa de Lanhoso, que desde o início foram parceiros nesta iniciativa, permitindo que as ações decorressem dentro das igrejas ou nas suas imediações.



Póvoa de Lanhoso levou tema da Biodiversidade até às crianças

Na semana em se assinalou o Dia da Biodiversidade, a Câmara Municipal, através do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, levou a várias turmas do 1º ano do 1º ciclo atividades que abordaram esta temática. Participaram nas atividades cerca de 140 alunos e alunas de Centros Escolares do concelho.

O Dia Mundial da Biodiversidade, celebrado a 22 de maio, surgiu na sequência da 1ª Convenção sobre

a Diversidade Biológica. A biodiversidade é a diversidade de organismos do Planeta e as relações complexas entre os seres vivos e o ambiente. A rápida destruição dos habitats e a ameaça do desaparecimento de algumas espécies criaram a necessidade urgente de se proteger o meio natural.

Desta forma, as atividades dinamizadas, entre os dias 21 e 23 de maio de 2019, envolveram a observação através da lupa ótica vários orga-

nismos que habitam nas plantas que são quase impercetíveis mas que são de extrema importância para o equilíbrio ambiental, como sejam os pulgões. As crianças também tiveram a oportunidade de observarem uma vaca-loura, uma variedade de escaravelho que é uma espécie protegida e classificada como quase ameaçada pela UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza e que ainda pode ser encontrada no

parque do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos. Observaram e exploraram ainda uma mostra de várias folhas de espécies arbóreas e sementes para reconhecerem a variedade vegetal. Foi associada a esta iniciativa uma exposição com trabalhos possíveis de elaborar com materiais reutilizáveis e um jogo sobre o tempo de degradação dos vários materiais com o objetivo de consciencializar para a reutilização e reciclagem como caminho

a seguir para a proteção do meio ambiente.

Em 2018, o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos recebeu um total de 5171 visitantes/participantes em 183 atividades dinamizadas.

Theatro Rock Club teve objetivo solidário



O Theatro Club da Póvoa de Lanhoso recebeu o Theatro Rock Club, nas noites de 30 de novembro e de 1 de dezembro.

Este evento apresentou duas bandas de tributo aos Pink Floyd e aos Queen, de entre outras propostas, como um set do DJ Paulo Campos,



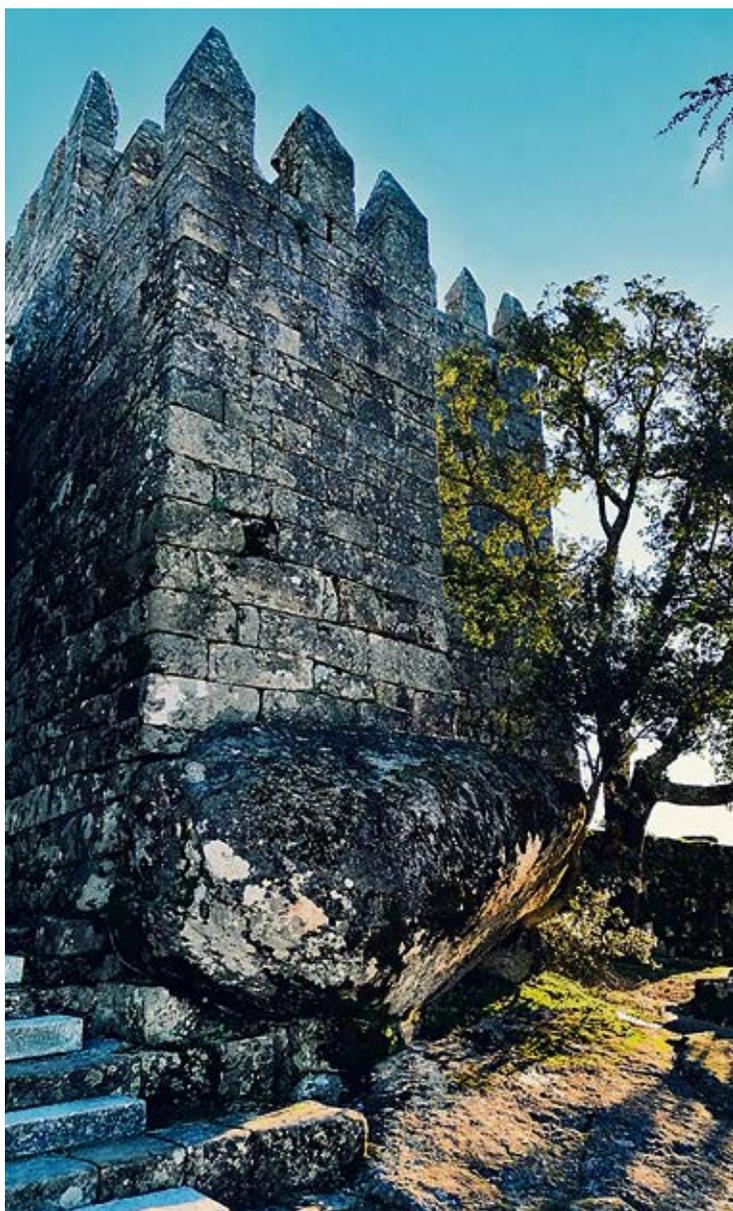
artistas plásticos locais a trabalhar ao vivo (Rosa Simões, Roberta Veloso, Nigel Cave e Sónia Novais), além da habitual participação das Diamonds Dance de Covelas, com números de dança, e dos alunos das oficinas de teatro do Theatro Club, com algumas performances.

Este Theatro Rock Club teve um carácter solidário, visando apoiar o

trabalho desenvolvido pelo CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais da Póvoa de Lanhoso. Foram mais de 60 artistas unidos por esta causa nobre. O evento decorreu ainda com o apoio da equipa da Noite Gerações.

O Theatro Concerto surgiu em 2014, com o objetivo de promover e divulgar os talentos locais, bem como de

proporcionar uma programação abrangente e diversificada. Todos os anos, o evento nasce com um novo tema: Moulin Rouge – com todo o glamour de Paris anos 30; As Divas – com as mulheres ícones do mundo pop; A Viagem – sobre as migrações, e Flower Power – com a boa energia dos anos 70 e 80.



Castelo de Lanhoso registou recorde de visitantes estrangeiros em 2018

Em 2018, o Castelo de Lanhoso, monumento nacional e ex-libris da Póvoa de Lanhoso, recebeu perto de 1600 visitantes estrangeiros no interior da torre de menagem, o que estabelece um recorde comparativamente com anos anteriores. Espanha e Brasil lideraram os países de origem destes turistas.

Ao longo do ano, o Castelo de Lanhoso recebeu 13.386 visitantes. Já o número de visitantes portugueses esteve muito perto dos 11.800, com pessoas provenientes sobretudo dos distritos do Porto e de Braga, mas tendo-se registado um aumento do número de excursões vindas do Algarve e do Alentejo.

O ano ficou também marcado por um aumento das visitas por parte

de crianças e de seniores. Quando comparado com anos anteriores (2015 a 2017), 2018 foi o ano em que mais crianças estiveram naquele espaço.

Este aumento decorre, por um lado, do aumento de visitas de famílias numerosas, registado em 2018, mas também do trabalho de articulação que o Município tem vindo a realizar de forma sistemática com as escolas, de dentro e de fora do concelho, de modo a dar a conhecer, desde os primeiros anos de vida, este importante elemento do património e da história locais.

As pessoas maiores de 65 anos também foram visita habitual no Castelo de Lanhoso, tendo, no ano passado, ultrapassado pela primeira

vez a barreira dos 2.000 visitantes. Outros dados: é ao domingo que a torre de menagem do Castelo recebe mais visitas; e o dia 20 de maio de 2018 (peregrinação arceprestal) foi aquele em que teve mais visitantes (632 pessoas).

Estes dados reportam-se apenas às visitas ao interior da Torre de Menagem do Castelo de Lanhoso, sendo que número seguramente mais elevado é o das pessoas que visitam as muralhas do Castelo, implantadas sobre o maior monólito granítico do país.



“Póvoa de Natal 2018” representou aposta reforçada de autarquia e parceiros

A Câmara Municipal e entidades parceiras promoveram a iniciativa “Póvoa de Natal 2018”, de 6 de dezembro a 6 de janeiro.

Para além das iniciativas habituais - “Garfe, Aldeia dos Presépios”, “Feira de Natal do Baixo Concelho” e “Aldeia Natal Diverlanhoso”, a aposta passou também por reforçar o programa específico para a Praça Eng. Armando Rodrigues na Vila, a pensar na sua importância para o comércio local.

A apresentação de “Póvoa de Natal 2018”, em dezembro, contou com a presença dos Vereadores Gabriela

Fonseca e André Rodrigues, do padre Luís Fernandes de “Garfe, Aldeia dos Presépios”, de Manuel Tinoco, Presidente da Junta de Freguesia de Monsul, em nome da V Feira de Natal do Baixo Concelho, e de Sara Vieira que apresentou a “Aldeia Natal Diverlanhoso”. Esteve ainda o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso, Paulo Silva, entidade que também colaborou na dinamização das iniciativas pensadas para o centro da Vila Povoense. O programa foi apresentado por Mariana Pereira, técnica da Autarquia.

Avelino Silva destacou alguns aspe-

tos da “Póvoa de Natal 2018”: primeiro, que só foi possível implementar este programa, recorrendo à prata da casa, ou seja, com a colaboração das entidades parceiras, com a participação das coletividades e com o empenho dos funcionários da Autarquia; segundo, que o programa centralizado na Vila foi desenhado depois de ouvidos os lojistas e as suas pretensões; e terceiro, que foram reunidos os ingredientes para que a “Póvoa de Natal 2018” fosse um êxito.

No centro da Vila foi colocada uma tenda gigante para acolher grande parte da programação. Para além



da Inauguração da Iluminação de Natal e da Chama de Natal, o programa englobou ainda a decoração do Pinheiro de Natal Comunitário, com a colaboração de utentes de IPSS's, Centros de Convívio e expositores do Mercado da Terra; um Presépio Vivo itinerante e diversas atividades específicas para crianças (abraço ao Pai Natal em permanência, DiscoKids e o conto de Natal). A Parada de Natal (condicionada pelo mau tempo), com a participação de coletividades desportivas do concelho, pretendeu incentivar a população a fazer as suas compras no comércio local. Os

Concertos de Natal (pelo Coro da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso e por jovens talentos Povoenses e instituições) também foram propostas a par de mais uma edição dos Fãs do Vinil com carácter solidário e do Mercado da Terra temático.

A animação de rua com música, dança, insufláveis e doces de natal, por exemplo, também esteve presente nos diversos fins-de-semana. A programação arrancou a apresentação do Musical “O corcunda de Notre Dame” para crianças e seniores.





“Fãs do Vinil” entregaram apoio aos Bombeiros e à Cruz Vermelha da Póvoa de Lanhoso

Os “Fãs do Vinil” entregaram os apoios angariados durante as festas realizadas no Verão passado, no Castelo de Lanhoso.

Recorde-se que, no dia 21 de julho e no dia 10 de agosto, as pessoas aficionadas do vinil dançaram ao som dos hits dos anos 70, 80 e 90, no Castelo de Lanhoso, e apoiaram, ao mesmo tempo, os Bombeiros Voluntários Póvoa de Lanhoso com 1153.30€ e o Núcleo da Póvoa de Lanhoso da Cruz Vermelha Portuguesa com 1403.40€.

O Presidente da Câmara Municipal, Avelino Silva, e representantes dos já referidos grupo e entidades participaram no momento, no final da tarde de quarta-feira, dia 19 de dezembro.

Nos eventos que os “Fãs do Vinil” promoveram anteriormente foram diversas as entidades apoiadas para além das acima referidas, como a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, o Banco de Voluntariado da Póvoa de Lanhoso, o núcleo de CNE da Póvoa de Lanhoso e o Clube de Adoção e

Proteção de Animais da Póvoa de Lanhoso.

As festas dos “Fãs do Vinil” são sempre realizadas em locais de interesse patrimonial do concelho, como é o caso do Castelo de Lanhoso (Monumento Nacional), do Theatro Club e mesma da renovada Praça Eng.º Armando Rodrigues, na Vila, de modo a dinamizar estes espaços. Por fim, é de realçar o carácter solidário que reveste cada um destes eventos e o voluntariado das pessoas que integram a sua organização.

“Rapsódia”, primeira mostra de Clemente de Araújo, artista “recém-descoberto”



“Rapsódia”, da autoria de Clemente de Araújo, é como se designa a exposição de fevereiro, na Galeria do Theatro Club. Trata-se da primeira mostra deste artista Povoense, “recém-descoberto”.

“É isso que pretendemos, dar oportunidade aos Povoenses para que divulguem os seus talentos”, refere a Vice-presidente da Câmara Municipal, Gabriela Fonseca, revelando que a dinâmica da Autarquia ao nível da Galeria do Theatro Club passa pela apresentação, todos os meses, de uma mostra diferente. “Temos muitos pedidos para exporem aqui na Galeria, mas nós temos de dar prioridade aos Povoenses. E mostrar que temos muita gente com uma veia artística, sem formação, autodidatas, capaz de fazer trabalhos belíssimos e esta exposição demonstra isso mesmo”, revela ainda Gabriela Fonseca. “Se não fosse desta forma, ninguém sabia que existia um Clemente capaz de fazer coisas tão bonitas a partir de cacos, de bocados de madeira...Estes cacos têm muita história da Póvoa de Lanhoso, de Verim, são de pratos, de malgas, e todos eles encerram uma história em si e ele consegue, deste pequeno lixo, fazer luz...”, considera.



Até ao fim do ano, o agendamento de exposições na Galeria do Theatro Club está completo e fechado, versando áreas diferentes, como a pintura ou o traje, por exemplo.

A abertura de “Rapsódia” realizou-se a 2 de fevereiro na presença, de entre outras, de familiares, amigos e convidados do artista Povoense, como o impulsor desta mostra, José Augusto Veloso, seu conterrâneo e amigo de infância, que “descobriu” o talento de Clemente de Araújo e que o convenceu a partilhá-lo com o público.

“Rapsódia” integra 75 objetos decorativos, peças elaboradas a partir de restos, como cerâmicas partidas ou madeiras, cascas de cortiça ou raízes e que vão desde uma mesa a um candeeiro, passando por quadros ou barcos. No dia da abertura, mais de metade dos trabalhos foi vendida, o que, não sendo uma situação inédita

naquele espaço é, seguramente, muito rara.

Natural de Verim, Clemente de Araújo, viveu nos Estados Unidos e regressou a Portugal há 26 anos, com o filho Tiago. Vive na sua terra natal e passa o seu tempo livre dedicando-se àquele amor que o persegue desde menino: fazer dos restos velhos maravilhosas “coisas novas”, que ia guardando nos recônditos da sua casa. Até que um amigo de infância, também ele regressado à sua terra natal, descobriu essas “coisas novas” e o convenceu a mostrá-las ao público.





CONTE encerrou com consagração de vencedores



Já são conhecidos os premiados do XV Concurso Nacional de Teatro (CONTE), que decorreu entre 26 de fevereiro e 2 de março.

Aos 91 anos, o Povoense “Gravia” viu reconhecido o seu trabalho em prol do teatro amador e recebeu o Prémio Prestígio Personalidade, atribuído este ano, pela Câmara Municipal. Já a peça “Alba” apresentada pelo Teatro Nova Morada também foi reconhecida, mas com o prémio Ruy de Carvalho para a melhor produção. O CONTE resulta da parceria que junta Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Federação Portuguesa de Teatro e Fundação INATEL no reconhecimento e no incentivo ao melhor do teatro em Portugal.

A Gala de Encerramento contou com

a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal, Gabriela Fonseca, do Presidente da Assembleia Municipal, João Duque, do Presidente da Federação Portuguesa de Teatro, José Teles, e do Presidente do INATEL, Francisco Madelino.

“Como é notório, já são 15 edições, é uma parceria sólida e séria esta que existe entre estas três entidades”, referiu Gabriela Fonseca, felicitando companhias participantes e vencedoras.

“A Póvoa de Lanhoso é uma terra de teatro. Da sua matriz cultural faz parte o teatro, que foi sempre alimentado por grupos informais, associações culturais e pela autarquia. Preservamos muito o nosso património, a nossa cultura, as nossas tradições, mas também queremos abrir portas para um novo tempo

mais moderno ou com outras visões e dinâmicas culturais, para criarmos novos públicos e também para promover o desenvolvimento intelectual dos nossos jovens”,

assegurou, sem esquecer o público que ao longo de vários fins-de-semana lotou o espaço do Theatro Club, “o que prova a dinâmica e o envolvimento do concelho em torno do teatro”.

Gabriela Fonseca reconheceu ainda que “há Povoenses que dedicaram a sua vida ao Teatro e essas pessoas fazem parte da nossa história cultural”.

A Gala de Encerramento e entrega de prémios decorreu no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso. “Em setembro, realiza-se o Congresso da Federação Portuguesa de Teatro e a Póvoa de Lanhoso está recetiva a acolher o teatro no município”, referiu ainda Gabriela Fonseca, finalizando: “E aqui serão bem recebidos, porque a Póvoa recebe sempre bem quem nos visita”.



Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso rejeita novas competências



A Câmara Municipal rejeita, para já, todas as competências que a Administração Central pretende transferir para as autarquias. O Executivo liderado por Avelino Silva considera que o alcance e os termos desta transferência precisam de ser clarificados e que o processo, que considera estar a ser “pouco claro e de âmbito vago”, obriga a mais reflexão, nomeadamente sobre o seu impacto no orçamento municipal. “Estamos disponíveis para aceitar novas competências, mas não nestes moldes”, resume o Presidente da Câmara Municipal.

A proposta da Câmara Municipal foi aprovada pela Assembleia Municipal

(sessão extraordinária realizada na noite de 28 de janeiro de 2019). Em reunião de Câmara, a 24 de janeiro, esta proposta foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD e a abstenção dos Vereadores do PS.

No ano de 2019, o Município da Póvoa de Lanhoso não pretende, portanto, exercer as competências previstas no âmbito da transferência de competências para as autarquias locais.

Considera o Executivo, na proposta aprovada pela Assembleia Municipal, que o processo de transferência “carece de sustentação e clareza suficiente das suas linhas orientadoras para uma implementação consistente e consciente”.

Para a Câmara Municipal,

“seria desejável assegurar a existência de estudos de base, setoriais, que nos facultassem um diagnóstico real e quantificado sobre cada uma das competências alvo

da descentralização. Só desta forma, poderíamos avaliar o impacto da transferência de competências na gestão da autarquia e ajuizar quais as competências que podemos aceitar desde já e quais os recursos necessários, humanos, financeiros, tecnológicos e logísticos.”

Para a Câmara Municipal, o próprio regime de financiamento não é claro nem concreto: “A esta data, este montante é ainda desconhecido, facto que entendemos ser essencial no âmbito duma discussão mais concreta do processo de descentralização, em especial, em matérias cujo impacto no âmbito do orçamento municipal pode ser bastante significativo”.

Continua o combate à vespa asiática

A Câmara Municipal continua o combate à vespa asiática (*Vespa velutina*) e, em resultado desta ação, entre maio de 2018 e fevereiro de 2019, foram identificados e destruídos 219 ninhos de vespa velutina e contabilizados 29 falsos alarmes, dado que eram ninhos inativos ou ninhos de vespa crabro, espécie autóctone.

Este combate pode ser feito através da deteção e destruição de ninhos ou através do impedimento da formação de novos. Os ninhos destruídos na Póvoa de Lanhoso continuam a surgir, na sua maioria, nas árvores em zonas rurais, mas também em telhados e interiores de habitações, anexos, muros e no chão.

É de registar ainda uma maior preocupação e informação da população em relação a este assunto, o que é essencial para a deteção dos ninhos,

principalmente quando se trata de ninhos primários, que aparecem a partir de março/abril e cuja destruição permitirá reduzir a propagação da colónia.

A colocação de armadilhas na envolvente dos apiários, principalmente nos locais onde nos anos anteriores se observou a presença de ninhos de vespa asiática, é crucial para um combate eficaz e uma redução significativa de ninhos.

As armadilhas deverão utilizar um isco à base de açúcares e proteínas e é importante que sejam o mais seletivas possível, sob pena de se capturarem muitos insetos não alvo, inclusive as abelhas, com as consequências que daí advêm. Na exterminação dos ninhos não devem ser usadas armas de fogo, pois este método só provoca a destruição parcial do ninho e contribui para a dispersão e

disseminação da vespa asiática por constituição de novos ninhos.

A Câmara Municipal agradece à população e juntas de freguesia pela informação atempada da localização dos ninhos, assim como aos vários agentes que colaboraram na sua destruição.

A vespa asiática é prejudicial do ponto de vista ambiental e económico, porque aniquila a abelha europeia (*Apis mellifera*), produtora de mel, com todas as consequências que daí advêm: a diminuição da produção de mel e seus derivados; e a diminuição da polinização vegetal, pondo em risco a biodiversidade. De salientar, no entanto, que não se trata aqui de um risco acrescido para a saúde pública, pois os perigos que estas representam são idênticos aos das vespas autóctones.

Esclarece-se ainda que a Vespa velu-



tina é uma espécie diurna, com um ciclo biológico anual, que apresenta a sua máxima atividade durante o verão. A partir de fevereiro, os ninhos ainda existentes encontram-se danificados e sem qualquer tipo de atividade, pelo que não há necessidade de serem destruídos. A nova época de combate terá início a partir de maio/junho.

Podas realizadas com apoio técnico especializado

Iniciou em janeiro, a atividade das podas na Vila da Póvoa de Lanhoso, pretendendo assim evitar que troncos, ramos e galhos secos, partidos e doentes, possam pôr em causa o espaço público, causando proble-

mas de maior gravidade aos utentes e bens.

A Câmara Municipal conta com o apoio de um técnico especializado que colabora com o Município na atividade das podas, de entre

outras, garantindo-se, desta forma, a qualidade e rigor deste serviço.

As intervenções a realizar são importantes por questões de segurança, mas também para permitir a preservação das árvores e arbustos, mantendo-as fortes e saudáveis, contribuindo para a valorização do património ambiental, equilíbrio paisagístico, fonte de oxigénio e de sustentabilidade em prol dos munícipes assim como dos seus visitantes.



Póvoa de Lanhoso assinalou Dia Mundial da Árvore com as crianças

O Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos (CICC), assinou o Dia Mundial da Árvore (21 de março) com atividades ambientais destinadas à população escolar.

Desta forma, o CICC recebeu um grupo de 20 alunos da Escola de Briteiros, que estão envolvidos no projeto da “Bolota ao Carvalho” e que decidiram ir conhecer o Carvalho mais velho da Península Ibérica para assinalar a data e colherem bolotas, que já estão a germinar,

para depois as sementearem no seu recinto escolar.

No mesmo dia, cerca de uma centena de crianças do pré-escolar participou num peddy paper ambiental cheio de desafios, os quais promoveram o contacto com as várias árvores do parque. Esta atividade terminou com um “abraço verde” em volta do Carvalho de Calvos.

Esta comemoração terminou já no dia 25 de março, data em que o

CICC dinamizou um peddy paper ambiental mas com os alunos e com as alunas de 2º ciclo de EBI do Ave (Taíde).

De lembrar que o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos é o espaço municipal que centraliza as iniciativas que visam a sensibilização ambiental junto da comunidade.

Póvoa de Lanhoso assinalou Dia Mundial em Memória das Vítimas na Estrada



O Município da Póvoa de Lanhoso, o Destacamento da Guarda Nacional Republicana da Póvoa de Lanhoso e os Bombeiros Voluntários da Póvoa

de Lanhoso realizaram, à semelhança dos anos anteriores, uma ação de sensibilização com vista a sensibilizar os/as condutores/as para a



adoção de medidas para uma condução segura e a alertar para as principais causas de acidentes rodoviários com vítimas.

Esta ação de sensibilização decorreu no dia 18 de novembro de 2018, Dia Mundial em Memória das Vítimas na Estrada, que se assinala anualmente no terceiro domingo de novembro e consistiu num simulacro de acidente com vítimas, exposto num local bem visível na faixa de rodagem da estrada nacional (EN) 103, que liga Póvoa de Lanhoso e Braga, mais concretamente em Ferreiros.

O nível de realismo do simulacro provocou o impacto pretendido

em muitos/as dos/as condutores, que foram surpreendidos/as por esta ação conjunta de prevenção rodoviária.

De lembrar que a Estrada Nacional 103 tem dois pontos negros classificados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, entre o Km 28,450 e o Km 28,600 e entre o Km 35,900 e o Km 36,100.

Números da sinistralidade

Números oficiais referem que, apenas em 2017, foram 510 as pessoas que morreram nas estradas

portuguesas, invertendo-se claramente uma tendência de descida que se vinha registando anualmente.

No ano de 2017, Braga foi o 3.º distrito do país a registar maior número de acidentes com vítimas (3062).

As principais causas de acidentes rodoviários estão identificadas. A condução sob o efeito do álcool, as distrações, o excesso de velocidade e os problemas mecânicos estão no topo dessa lista.

AGENDA Municipal

RALLY TAÇA
D'OURO
6 JULHO

2ª EDIÇÃO
TAÇA D'OURO
ESPECIAL RALLY SPRINT PÓVOA DE LANHOSO
06 DE JULHO 2019
ARTÉRIAS DA VILA DA PÓVOA DE LANHOSO

MAIS INFORMAÇÕES EM:
WWW.POVOADELANHOSO.PT

ORGANIZAÇÃO:  PÓVOA DE LANHOSO Município

PARCEIROS:     



FÉRIAS ATIVAS
VERÃO
24 JUNHO
A
30 AGOSTO

FÉRIAS ATIVAS
VERÃO 2018
ESPAÇO JOVEM,
PÓVOA LANHOSO

24 junho
a
30 agosto



 PÓVOA DE LANHOSO Município

PASSATEMPO
PÓVOA EM
FLOR
18 MAIO
A
31 JUNHO

PASSATEMPO
Fotográfico

PÓVOA
em flor



Prémio
para álbum
com mais



18 maio a 30 junho 2019

(Re)Descobre o nosso território.
Protege e valoriza o legado
histórico e patrimonial do concelho
da Póvoa de Lanhoso.

 PÓVOA DE LANHOSO Município